

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO... Pálio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS... Adminstrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO... Pálio da Inquisição, 27 e 27-A

A casa João Mendes, L.da, inaugura amanhã a Estação de Inverno

Quarta-feira, 5 de Novembro Ano XX : 1930 : N. 2619

A supressão das Escolas Normais Superiores

... Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Não tendo o jornal «A Voz» publicado, até esta data, uma carta minha em que protestava contra as afirmações feitas pelo referido jornal a propósito do Decreto de extinção das Escolas Normais Superiores, envio-lhe uma cópia da referida carta que peço o obsequio de publicar no seu jornal.

Com os meus agradecimentos, sou com toda a consideração de V. Ex.º muito obrigado. — Coimbra, 4-11-1930. — Dr. Eusébio Tamagnini.

Sr. Director de «A Voz» — Com este título publico o jornal que V. Ex.º dirige, em o seu numero de 30 do corrente, um «sueto» em que se fazem afirmações de tal ordem que me obrigam, como director, que fui, da extinta Escola Normal Superior de Coimbra, a protestar contra a «forma malevolosa» como o articulista generaliza as responsabilidades dos corpos docentes...

As acusações formuladas são as seguintes: 1) As escolas «Abriam quando abriam». 2) Quando calhava havia concursos. As vezes porém não havia concursos, sem coisa que se lhe parecesse. 3) As escolas «Haviam-se transformado num mostro distribuidor de muita teoria obsoleta e insalubre — um campo de cultura de indisciplina do espirito.

«Epoca de abertura das Escolas». — E' verdadeira a acusação. Mas de quem era a culpa?

Única e exclusivamente da Direcção Geral do Ensino Superior que não nomeava os jurys dos concursos de admissão a tempo e horas.

Os professores de Coimbra protestaram sempre, mas debalde, contra semelhante facto.

O que provamos, citando as seguintes palavras do Director da Escola de Coimbra:

«Nunca ninguém sabe o que se era o dia de amanhã; as aulas não abrem na época própria; os exames de Estado não se efectuam nas próprias escolas está permanentemente na dependência dos caprichos e maquinações de influencias secretas. «No presente ano lectivo as aulas ainda não abriam, nem se faz ideia de quando isso será!» (cf. «Arquivo Pedagógico», vol. I — 1927, pag. 2).

No relatório, dirigido ao Reitor pelo director da Escola Normal Superior de Coimbra, referente ao ano lectivo de 1926-1927, diz-se o seguinte, comentando a tardia abertura da Escola:

«Não compreendo que assim se tivesse procedido; seria mais natural e mais consentaneo com os interesses morais das Escolas e materiais do Estado, não as abrisse, no ano lectivo seguinte, na época própria. Preferiu-se porém continuar trilhando o caminho anteriormente seguido!» (cf. «Arquivo Pedagógico», vol. II, pag. 175).

O Prof. da Escola de Coimbra,

Dr. Oliveira Guimarães, comentando o mau funcionamento das escolas, diz:

«É necessário reformat-las no sentido de as tornar homogêneas, da acção solidária e inter-activa por parte do seu corpo docente, autor-gando-lhes ao mesmo tempo o necessário caracter de institutos de aplicação e de escolas modelos, em que os candidatos adquiram, pelo exercicio real de todas as funções docentes e educativas, a aptidão necessária para bem se desempenharem das melindrosas atribuições que a sociedade lhes confere.

«Ao Governo pertence o indeclinavel dever de operar esta reforma, porque a que continua a subsistir está longe, muitíssimo longe, de corresponder à necessidade para que foi instituída.» (cf. «Arquivo pedagógico», Vol. II, pag. 367).

Como se vê os professores da Escola de Coimbra protestaram sempre contra a irregularidade da abertura e funcionamento da sua escola.

As pessoas de consciencia recta que digam se era possível ao corpo docente duma escola realizar concursos de admissão nos prazos da lei, estando a nomeação dos respectivos jurys dependente da acção duma «Direcção Geral Inerte» que não atendia as suas reclamações?

Logo que as atribuições para a nomeação dos jurys destes concursos passaram para os Directores das Escolas — Decreto n.º 16.106, de 1 de Novembro de 1928, o serviço se regularizou, abrindo a escola nas datas da lei.

2) «Concursos de admissão.» No que se refere à Escola de Coimbra é uma «acusação falsa». Intima-se o articulista a declarar em que ano é que, na minha escola, não houve concursos ou quando é que, tendo-os havido, não foram feitos nos termos da lei.

3) A terceira acusação refere-se a «materia das lições professadas».

Intima-se igualmente o articulista a «declarar os nomes dos professores» da Escola de Coimbra, cujas lições continham «teorias obsoletas e insalubres» e a especificar claramente as doutrinas que assim classificava.

Não basta articular acusações vagas e lançar labels infamantes sobre toda a gente. Os professores da extinta Escola Normal Superior de Coimbra não temem a análise minuciosa de todos os actos que praticaram no exercicio da sua espinhosa missão.

Muito pelo contrario, lamentam que os altos poderes do Estado, antes de os nivelarem pela cravilha dos relapsos e relaxados, não tivessem querido dar atenção aos protestos que official e extra-officialmente ao seu conhecimento fizeram chegar.

A Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar.

Dr. Eusébio Tamagnini.

Este numero foi visado pela Censura

Carta de Paris

4.º centenario do «Pai da Nicotina».

OUTUBRO. — A «Ligue Nationale pour la defense des fumeurs», sociedade dedicada à defesa dos direitos dos fumadores comemorará brevemente o 400.º anniversario do chamado «Pai da Nicotina», cujo verdadeiro nome é João Nicot. O então embaixador da França em Lisboa, introduziu o uso do tabaco em Portugal muito antes que os manufactureros desta colônia se adulessem em pacotes verdes, azuis e amarelos.

Parece que o embaixador Nicot, concedeu, ou pensou conceder, favores ou privilegios a um commerciante portuguez mas isto foi um incidente sem importancia, rapidamente esquecido.

Meses depois, o embaixador recebeu uma encomenda acompanhada de uma carta na qual se afirmava que se ensaiava o poder do produto que lhe era enviado, com o qual se sentiriam efeitos agradaveis. Pouco depois, Nicot, verdadeiro gentleman, enviou o pacote que recebera a Catarina de Medicis, que, por sua vez temendo ser objecto de uma brincadeira de algum folgazão, a enviou ao cardeal de Lorraine. Este immediatamente encheu o nariz com o conteúdo, e sentindo os efectos começou a camalealar entontecido, motivo pelo qual pensou estar envenenado e condenou o uso do rapé, — o produto que continua o pacote. Porém, o uso do rapé divulgou-se rapidamente, e toda a Corte o utilizava.

E hoje — até as senhoras gostam de apreciar um «Abdulla».

E.

Coimbra, 30 de Outubro de 1930. — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Pelo que obteido com a campanha sobre o crime da Poça das Feiticeiras envia-lhe felicitações e o testimonho da maior admiração. — A filha dum assinante.

Coimbra, 2 — Régio do Bonfim XI-930. — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Os habitantes do Régio do Bonfim, enviam a V. affectuosas felicitações pela maneira brilhante e insano esforço dos seus redactores, e pela campanha que sempre manteve pelo Crime da Poça das Feiticeiras, e pelos relatos certos que seu jornal sempre nos informou do tragico crime.

Foi a «Gazeta de Coimbra» que desde então nunca deixou de acompanhar os agentes investigadores, para fornecer aos seus leitores todos os dados precisos.

Foi a «Gazeta de Coimbra» que sempre manteve aquella atitude que nós, leitores, conhecemos, e que combate sempre os jornais caluniadores que nos queriam vender os olhos, e arremessarem-nos por caminhos tortuosos e accidentados.

Os habitantes deste lugar não podem deixar passar por despercebido este preito justiciero e redactorial sem enviar a V. muitas felicitações e innumeras prosperidades para o jornal de que V. é um digno director. — C.

Coimbra, 2 — Régio do Bonfim XI-930. — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Saudamos efusivamente a «Gazeta de Coimbra» pelo grande triumpho que acaba de obter sobre o tenebroso caso da Poça das Feiticeiras.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

Antanheide, 4 de Novembro de 1930. — A «Gazeta de Coimbra». — Saudamos efusivamente a «Gazeta de Coimbra» pelo grande triumpho que acaba de obter sobre o tenebroso caso da Poça das Feiticeiras.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

Mais ouro...

SANTA COMBA DÃO, 3 — Tem sido muito lida a «Gazeta de Coimbra», sendo mesmo muito disputada aos pequenos arduos, em virtude da grande e nobre campanha que proficualemente tem levado a efeito.

O assunto de todas as conversas nos centros da cavequeira continua sendo o Crime da Poça das Feiticeiras, sendo muito discutida a personalidade do «Homem dos Bigodas» principalmente por estar várias vezes a cair em contradições durante os interrogatorios. — C.

Coimbra, 30 de Outubro de 1930. — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Pelo que obteido com a campanha sobre o crime da Poça das Feiticeiras envia-lhe felicitações e o testimonho da maior admiração. — A filha dum assinante.

Coimbra, 2 — Régio do Bonfim XI-930. — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Os habitantes do Régio do Bonfim, enviam a V. affectuosas felicitações pela maneira brilhante e insano esforço dos seus redactores, e pela campanha que sempre manteve pelo Crime da Poça das Feiticeiras, e pelos relatos certos que seu jornal sempre nos informou do tragico crime.

Foi a «Gazeta de Coimbra» que desde então nunca deixou de acompanhar os agentes investigadores, para fornecer aos seus leitores todos os dados precisos.

Foi a «Gazeta de Coimbra» que sempre manteve aquella atitude que nós, leitores, conhecemos, e que combate sempre os jornais caluniadores que nos queriam vender os olhos, e arremessarem-nos por caminhos tortuosos e accidentados.

Os habitantes deste lugar não podem deixar passar por despercebido este preito justiciero e redactorial sem enviar a V. muitas felicitações e innumeras prosperidades para o jornal de que V. é um digno director. — C.

Coimbra, 2 — Régio do Bonfim XI-930. — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Saudamos efusivamente a «Gazeta de Coimbra» pelo grande triumpho que acaba de obter sobre o tenebroso caso da Poça das Feiticeiras.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

(a) Diamantino Migueis, commerciante; António dos Santos Junior, comandante do posto da G.N.R.; António Ferreira Tavares, guarda-livros; Julio Antunes, commerciante; António Campos Melo, industrial; António Mendes Galvão, mercaderante; José Marques Figueira, commerciante; Carlos Saro Negro, industrial; Idilio Gaspar de Freitas, proprietario; Francisco Rui da Silva Magalhães; F. Pimenta; Francisco Pereira; Manuel da Costa Junior; Manuel Pessôa; Amador Tailpain Eduardo Bruto; Manuel Pereira Lemos; José Mendes e António Tiago Neves.

O CRIME DOS OLIVAIS

Que ninguém deixe de elucidar a Policia sobre quaisquer factos que se relacionem com a morte da infeliz Delmínia

O crime dos Oliveais, perpetrado há pouco mais de quatro anos e ainda envolto em misterio, precisa de ser absolutamente esclarecido. Desde a data do crime até hoje a «Gazeta de Coimbra» não tem deixado de pedir que a verdade sobre a morte da infeliz Delmínia da Silva apareça á luz do sol de maneira insusceptivel.

Vão recomenciar as investigações mas para que elas atinjam bom termo é preciso que todos aqueles que possuam elementos elucidativos se dirijam á Policia de Investigaçao Criminal.

As mais misteriosas circunstanças envolveram o crime logo no dia em que foi descoberto. O processo então iniciado está cheio de falhas. Não há fotografias da victima no proprio local em que foi encontrada! Não foi feito á esse lugar um unico exame!

A pedra ensanguentada não foi remetida ao Instituto de Medicina Legal!...

A saída do agente português da policia foi interpretada como uma perseguição á esse investigador do crime!...

Porque vem agora o mesmo agente apresentar-se ás gentes de Coimbra como um homem a quem não deixaram investigar o crime?

O sr. chefe Costa, na carta ontem publicada na «Gazeta de Coimbra» demonstrou claramente que tal ex-agente não dissera a verdade quando por affirmava conhecer todo o crime.

Como os leitores vêem é extraordinariamente duro o caminho que os novos investigadores tem de trilhar, mercê da má organização do processo.

Mas a tarefa torna-se herculease atendermos a serie de disparates postos a correr para orientar a opinião publica e que afinal, só tem contribuído para adensar cada vez mais o misterio.

Qual o fim? Auxiliar a justiça? Mas ajudar a justiça trazendo a publico atoardas?

Até hoje só se tem procurado despistar e mais nada!

Apelamos para o povo dos Oliveais e para todos aqueles que poderem prestar á justiça esclarecedimentos que de alguma forma ajudem a descobrir o criminoso.

A policia na posse de todos esses elementos agir com decisão e energia. Sem eles continuará o misterio!

A opinião publica aponta como autor do crime determinado individuo. Pois é necessario que apareçam todos aqueles que tem a certeza moral de que foi de facto o desgraçado Delmínia.

Nada de covardias! Cumpram com o seu dever porque só assim a verdade nos aparecerá!

Atitudes dúbias? Nunca! Falem em a maior clareza e não omitam o minimo pormenor?

Emfim: deficiencies sem conta! A prova testemunhal então recolhida é digna pobreza que arripa! Pessoas que ainda hoje passam por aí como detentoras de toda a verdade, foram depôr e não tiveram a coragem moral de sustentar terminantemente aquilo que, por toda a parte, affirmaram ser verdadeiro!

A investigação está entregue a um homem que tem dado sobejas provas da sua incompetencia e o chefe Americo Mota.

Este nome garante-nos que as investigações vão decorrer honestamente como, aliás, é timbre da Policia de Investigaçao Criminal de Coimbra, corporação que tem prestado ao país assinalados serviços e a quem — hoje como sempre — prestamos inteira homenagem.

E, para terminar, pedimos a todos os que do crime alguma coisa conhecem, que se dirijam á Policia de Investigaçao Criminal.

Cumprimos assim o nosso dever, superiores á intriga e insinuações, na certeza de que o nosso procedimento é unico, legitimo e honesto!

Coimbra, 30 de Outubro de 1930. — Sr. Director da «Gazeta de Coimbra». — Pelo que obteido com a campanha sobre o crime da Poça das Feiticeiras envia-lhe felicitações e o testimonho da maior admiração

receio que alguém me antolhasse a gravidade.

Conhecia os personagens. Do exame feito ao seu carácter, a sua psicologia, aos seus sentimentos;

Analise realizada ao seu busto e à sua cravatura mental tive as impressões necessárias. E rompi fogo, primeiro o fogo de vedetas que precisaram abrir caminho de destruição dos pequenos obstáculos que se deparam.

Depois rompi com o fogo de barragem, um fogo certo e destruidor, rechasando o inimigo.

Consegui pôr em debandada algumas dessas figuras cruéis, que maldosas e trágicas, que ergueram o véulo do ódio e da vingança nestes cinco anos de misterioso.

Outros mais cobardes, jesuitas e matores, necrófilos que se alimentam dos próprios cadáveres, esconderam-se e só pela calada da noite vinham surrateiros lançar sua bilis venenosa. E continuam recolhidos como toupeiras à espera da hora para sair ou para entre as entranhas da terra encontrar a morte — que é a expiação das suas monstruosidades.

A certa altura suspendemos o nosso fogo de barragem. Abrimos um parêntese, um silêncio sepulchral quasi, em volta de alguns nomes. Guardávamos para o final o melhor.

O obre de finados seria de um efeito formidável. Forte de emoção, violento de combate. E esperávamos serenarmos pela hora do ajusto de contas.

Vieram as prisões. Silêncio da nossa parte. Ainda não era a oportunidade para falar. Estranhou-se que as prisões se limitassem as 11 pessoas que foram removidas para o Aljube do Porto, e estranhou-se ainda que eu não focasse esse aspecto principal do drama, estranhosa natural por serem ignorados os motivos do meu mutismo.

E eu com paciência evangélica ia aconselhando nestas colunas: «devargar porque tenho pressa». Nada de precipitações. O melhor está ainda por dizer. A atitude dos investigadores não queira dizer que se limitem aquelas prisões. Outras serão feitas na devida oportunidade.

Eu que tinha sido acusado de violento, de exagerado, robe quem por momentos foi lançada a suspeita de que estava carregando com tintas foras a tela do crime, arvorava o caminho de oliveira, transformando essa pomba branca recomendando socego e tranquilidade.

E porque eu sei perfeitamente quando devo fazer fogo e quando devo aguardar nas trincheiras a hora do combate.

Chegou, finalmente, o momento de me colocar entre esses dois campos: o da moderação e o do ataque. Sou chamado a intervir ao sopro vigoroso do clarim de guerra. E do Aljube do Porto que me vem a sua estridência. Como bom soldado não falto. Estou pronto para a luta.

Preçiso em primeiro lugar transcrever a seguinte passagem do interrogatório do genro do «Homem dos Bigodes», que o nosso presado colega «Primeiro de Janeiro» publica em segunda edição: «O António Lopes Ferreira interrogado também sobre os motivos porque nunca fizera estas declarações, informou que, de todas as vezes que houve investigações sobre o crime da Poça das Feiteiras, o padre Peres, amigo velho do Trindade, lhe mandara dizer por uma sardinheira de nome Conceição, residente em Ranhados, que nunca confessasse, pois as investigações não davam nada e a ele não aconteceria mal algum.»

O leitor certamente que sem grande esforço de memória se recorda da figura trágica do padre Peres. E aquele mesmo personagem que nós focamos com as devidas cores em alguns dos nossos artigos. E aquele mesmo sacerdote que o leitor estranhou não ter sido preso com o «Homem dos Bigodes».

Tinhamos ou não razão quando flagelámos nestas colunas a figura deste sacerdote, acusando-o de um dos principais causadores de toda a tragédia de S. Caetano, pois foi ele que bastantemente contribuiu para as desavenças entre o velho Trindade e sua família. E agora pelas declarações do Lopes Ferreira — e é ainda a mesma figura de ódio deste misterioso.

E ainda há quem possa duvidar que a «Gazeta de Coimbra» foi o mais formidável libelo de todos os elementos deste crime monstro!

A. M.

Falas de quem sabe...

Uma sensacional entrevista sobre a confissão do crime

PORTO, 4. — Alta madrugada, após as sensacionais declarações dos presos, saímos do Aljube.

Conosco vem alguém que na descoberta dos criminosos da Poça das Feiteiras tem posto o melhor da sua inteligência e da sua sagacidade.

Conversámos... Era natural que conversássemos, tanto mais que o nosso companheiro podia falar com absoluto conhecimento de causa.

jas e por isso, interrogamos novamente: — Teria algum industriado os presos?

— Pelo menos a sua atitude assim o leva a crer! — Um facto a provar! — O próprio Vaz Junior confessou na Quinta de São Caetano, logo no início das novas investigações e lhe disse:...

— E o que?... — «Não tenhas receio! Diz sempre quem matou foi o Claudino Ribeiro, seu irmão e a D. Silvina!»

E o nosso entrevistado concluiu: — Quem assim fala é porque tem conhecimento da causa! De resto esse advogado já foi julgado no justo e grande Tribunal da opinião pública, que condenou a sua atitude!

Falamos agora das joias roubadas ao velho Trindade. Outra pergunta: — Quanto às joias e a carteira?

— Luís das «Picoas»... — Já está preso?

— Deve chegar ao Porto, logo sob prisão. Mas como lhe dizia, o Luís das «Picoas» vai explicar com certeza, o destino que lhe deu!

Calamo-nos e despedimos-nos apressadamente. Em poucos minutos chegámos ao hotel e pedimos ligação para Coimbra, 351. Conseguimo-la rapidamente... Mas a menina atenciosa e solícita, dizia-nos eram 5 horas da manhã!

— Linhas aviadas! — Eis porque só hoje a «Gazeta de Coimbra» publica estas sensacionais declarações.

A confissão do crime pelo genro do «Homem dos Bigodes»,

Como tem sido tratados os presos

O sr. Dr. Margarido Pacheco, director da P. I. C., recebeu, há dias, particularmente, a informação de que, durante os interrogatórios de José Rodrigues Vaz, de seu filho e de seu genro, alguns agentes, com excesso de zelo, e indo de encontro à expressa determinação da lei, os tratavam com deshumanidade.

Aquele magistrado, desejando esclarecer o assunto, apresentou-se, uma noite, repentinamente, ao seu gabinete. Chamou os presos à sua presença e, interrogando-os insistentemente, não obteve deles a mínima confirmação da grave denuncia que lhe havia sido feita.

E justo salientar este facto porque, nos últimos dias, e não se sabe porque, se procurou crear à volta dos investigadores e das investigações uma série de dificuldades — dificuldades que, com manifesto prejuizo de dois desgraçados e flagrante agravo da lei, só serviriam para proterstar completo esclarecimento da verdade.

A confissão do António Lopes Ferreira

2 horas da madrugada. Ansiedade. Os jornalistas, nos corredores do velho casarão do Aljube, esperam «novas».

Farejam-se grandes acontecimentos. Os agentes da P. I. C., interrogam o Ferreira, genro do José Vaz. O sr. Dr. António Abranches, retirando-se entrega aos representantes da Imprensa a nota do dia — e pede-lhes que evacuem o edificio.

3 horas. Primeiro alarme: O genro do «Homem dos Bigodes» vai confessar!

Dias e dias, na escuridão do «segredo», gritou com toda a força dos seus pulmões! — Estou inocente! Estou inocente! a minha alma é tão limpa como o cristal! Estou inocente como o sol que nos alumia!»

Agora, é outro. Moral e fisicamente abatido — passaram os oito dias e não lhe deram a liberdade! — resolve entrar no caminho das grandes revelações.

O interrogatório principia. — Quem matou o Trindade?

Ande, conte lá! — Não sei, não sei. — Depois entrou de gaguejar. As perguntas não o deixavam descansar um só minuto.

— Conte lá! Diga tudo! — E nada! A mesma «lenga-lenga» de sempre: — Não sei nada, estou inocente... — Nudiram-no. Disseram-lhe que a tirasse as responsabilidades para cima do Adelino — o que morreu além-mar. E, ao fim e ao cabo, na esperança de melhores dias, foi dizendo: — Vou contar o que vi. Mas foi só isto!

— E o que se quer... Ninguém duvida da sua palavra... — Então — lá vai! — E contou: — Fui ao solar, por volta das 10 horas e meia da noite, afim de combinar com o sr. Claudino o carregamento de uma mobília, no dia seguinte, visto ele ir mudar de casa.

Quando cheguei ao terreiro, encontrando o cadáver do sr. Trindade junto da palmeira grande que fica do lado esquerdo.

— E o sr. Claudino? — Esse estava no patrio, a vêr tudo. — De volta ao cadáver... — Estavam o meu cunhado José, o Adelino e o «Luís da Picoa». — Então foi o Claudino quem mandou... — Pois foi! — Uma pausa. O Ferreira pede um copo de água — que lhe é imediatamente servido. E o interrogatório continua. — Vai diga a verdade! Você está a mentir!

tes! E se estão na cadeia — é por causa dos seus inimigos!

— Mas como é que mataram o Trindade? — Você diz que só lhe pegou, que não viu nada... — Quem lhe deu a primeira pancada foi o Adelino. E ele morreu logo... — Mas o seu cunhado diz que foi você quem bateu primeiro... — Ele é um judeuzito!

Tudo o que ele diz está certo — menos isso. — Quem deu a primeira pancada foi o Adelino, o que morreu lá nos «Brasias».

— Como está morto, «já não paga as favas...» — Não senhor! Foi ele! Foi ele quem matou! Eu só ajudei a levar o cadáver para a Poça.

— Então o José contou a verdade? — Menos nesse ponto. O resto, está certo.

Nova pausa. O Ferreira procura ganhar forças. E repete: — O sr. Claudino e a D. Silvina estão inocentes! Juro pela saúde dos meus filhos!

Pela primeira vez, desde que se encontra no Aljube, os seus olhos foram-se de lágrimas.

Vem, depois, a historia das joias e da carteira. — Quem tirou?

— Foi o Adelino e o Luís das «Picoas». Eles é que sabem onde as puseram!

«Eles» fizeram. Um, o Adelino, morreu na Argentina. O outro, foi preso hoje de manhã. E, assim, o Ferreira procura alijar a carga — e libertar-se das maiores responsabilidades.

4 horas da madrugada. O preso, agora fala de vagar, passadamente. Esboça os pormenores das suas declarações, que estão a ser reduzidas a auto.

Fala, então, no padre Peres — um dos maiores da «Mão Negra», figura sinistra do grande drama da «Poça das Feiteiras» que tem, por força, que passar na feira dos nossos comentários.

O padre Peres, antigo abade de Cavernães, hoje sem «ordem de missa», era um dos maiores adúlteros do velho Trindade — e um insaciável vampiro da sua bolsa.

Compano ao velho africanista um pinhal por 800 escudos — que vendeu, no dia seguinte, por 8 contos!

A respeito dessa estranha figura — que responsabilidades terá no crime? — Ferreira conta o seguinte: — De vez em quando mandava-me dizer por uma sardinheira, a Conceição de Ranhados, que eu não confessasse nada e que não tivesse medo, porque as investigações também nunca haviam de dar nada.

Enganou-se o padre Peres. Os agentes Vidal e Meira não se deixaram subornar, como pretendia a «Mão Negra».

Repudiaram, sempre, os insistentes pedidos dum advogado de Viseu para uma visita ao seu escritório.

As eternas choradas não os venceram. E, assim, a «Mão Negra» não conseguiu levar avante os seus intentos — a Verdade triunfou!

O crime, segundo a confissão do filho do «Homem dos Bigodes», obedeceu a um plano previamente delineado por um espírito inteligente.

Todos aqueles pormenores que visavam unica e simplesmente comprometer Claudino Ribeiro e D. Silvina, obedeçeram a um maduro estudo.

Por isso, — a ver vamos. O Ferreira, — o «Alma de Cristal», — ainda não disse tudo. Com o natural instinto de defeza oculta, por vezes a sua comparticipação. Há muito ainda a esperar.

Quem vibrou a primeira pancada no velho Trindade? Quem mandou matar?

A primeira pergunta apenas se pode responder: — A primeira pancada, — segundo o relatório dos médicos que autopsiaram o cadáver do assassinado, — foi vibrada por um esquerdo. Quando a segunda não se deve descurar os maneios da «Mão Negra» que ora entram em ser postos em descoberto.

A diligencia do agente Meira efectuada ontem em Viseu

Ala deligencia do agente Meira que conforme ontem noticiámos, se encontrava nesta cidade, capturou esta manhã, pelas 6 horas, no logar da Barbeta, o trabalhador Luís da Picoa, que ao meio dia seguiu para o Porto. — C.

A chegada do Luiz da Picoa ao Porto

PORTO, 4. — (Pelo telefone). Pelas 18 horas, fora do Aljube, distanciada da porta principal, por um cordão de policia, a multidão — centenas de pessoas — atralhas pelas notícias dos jornais, aguardava a chegada do Luís da Picoa.

Surgiu um carro e apeiam-se duas pessoas: o agente Meira e um homem de meia idade, tipo de boémio. Os fotografos assestam as objectivas e disparam, por entre fogachos de magnésio, enquanto o Luís da Picoa, muito encheu do seu papel, compunha o chapão, pedindo áquelles: — Tirem-me um bom retrato para mandar a família.

A seguir, acompanhado por agentes, recolheu a uma cela, onde aguarda a hora de ser ouvido. — Do nosso enviado especial.

Dr. Costa Mota

Afim de tratar de importantes assuntos que dizem respeito à Escola do Magistério Primário de Coimbra, seguiu para Lisboa o ilustre director daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Cosat Mota.

Chantage?!

Causou profunda impressão nesta cidade o artigo de fundo ontem publicado em a «Gazeta de Coimbra».

Inumeras pessoas nos enviaram cumprimentos e felicitações pela maneira desassombrosa como respondemos á vilíssima campanha que contra nós alguém se lembrou de fazer.

Mais uma vez agradeceremos aos nossos amigos as provas de solidariedade e de simpatia que teem demonstrado pela nossa attitude.

Ontem ao meio dia já não existia á venda um unico exemplar da «Gazeta de Coimbra».

A impressão em Viseu foi mal comunicada tendo-se o nosso jornal esgotado em poucos minutos

VISEU, 4. — O artigo «Chantage?!» hoje publicado na «Gazeta de Coimbra» foi lido com enorme interesse. O nosso jornal esgotou-se rapidamente apesar da remessa ter sido aumentada.

Felicitemos calorosamente a redacção da «Gazeta de Coimbra» pelo brilhantissimo artigo que hoje foi aqui discutido com o maior interesse. — C.

HOJE TIVOLI HOJE

PROGRAMA DA PARAMOUNT Paraizo Imaginario

Comédia em 7 partes por ESTHER RALSTON

O Primeiro Escoteiro Drama em 7 partes pelo saudoso e que foi um grande artista FRED THOMSON

A'manhã novo programa silencioso

Ainda esta semana os magnificos films SONOROS Sombros Brancos e William O'Neal

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram anos, ontem: D. Maria Maxima Machado. D. Luiza Marques da Conceição. Artur Leite Braga. Diamantino Ribeiro Arrobas, filho do sr. Hermano Ribeiro Arrobas.

Fazem, anos hoje: Dr. Augusto Correia de Almeida. Jeremim Ferreira dos Santos.

Pedido de casamento

Pelo sr. Artur Carmelino Gomes, conceituado comerciante em Castro Daire, foi pedida para seu filho João Sobral Gomes, socio da acreditada firma desta cidade, João Mendes, Limitada, a mão da sr. D. Maria da Conceição Mendes, estremenosa filha do nosso assinante sr. João Mendes, importante comerciante da nossa praça.

O enlace realizar-se ha nos principios do proximo mes de Janeiro.

Grupo dramatico

Os nossos amadores dramaticos já de há muito que andavam afastados da sua actividade... e eis que há ultima hora nos chega aos nosos ouvidos que ontem na rua Joaquim António de Aguiar, n.º 77 se reuniu um grupo dos nossos melhores amadores no genero que Coimbra possui, e resolveu dar ao seu grupo o nome que todos os conimbricenses veneram com saudade, que é um dos seus filhos mais queridos, Adelino Veiga.

Propõe-se este grupo levar á scena peças que honram o teatro português e ao mesmo tempo auxiliar as casas de caridade. São sempre assim felizmente os nossos briosos amadores, e oxalá que lhe não falte a coragem para o bom éxito do seu bom empreendimento e que os conimbricenses auxiliem esses rapazes como merecem.

A peça que vai entrar em scena é a engraçadissima comedia em 3 actos — «Os Médicos» — em que tomam parte 5 senhoras e 10 deses dedicados amadores.

Modas?

Só na casa João Mendes, L.da

Missão de estudo

Em missão de estudo partiu hoje para Strasburgo, o professor agregado da Faculdade de Medicina, sr. dr. Manuel Joaquim da Costa.

Campanha da produção Agricola

Seleção mecanica de trigo

Prevíem-se os srs. Lavradores que esta Brigada se encarregará gratuitamente da seleção mecanica do Trigo para semente, no proprio local desde que o requisitem até 15 de Novembro proximo, indicando quantidades que não devem ser inferiores a 1000 kilogramas.

Ultimas Noticias

De Lisboa

4 de Novembro

FLORES E mocidade

Visitei, ante-ontem, a Estufa Fria do Parque Eduardo VII que as gazetas disseram ser a primeira da Europa pela sua capacidade.

Nunca puz em duvida semelhante afirmação pela circunstancia simples de ter visitado poucas estufas e as minhas viagens no «sud» não terem ido além do Porto e as minhas digressões maritimicas ainda não terem passado do Tejo. Como não sou «globo-trotter» está naturalmente indicado que as minhas viagens á Europa não excederam ainda á divisão administrativa de Portugal.

Por isso creio que a estufa do Parque Eduardo VII é a maior da Europa.

Na visita que ante-ontem fiz á estufa o que mais me impressionou não foi a sua extensão, muito menos as espécies botanicas que ali se recolhem. Na verdade, satisfize o nosso temperamento e a nossa sensibilidade esta magnifica estufa com a diversidade das suas espécies assim como a arte dos nossos jardineiros municipais nos seus primorosos canteiros.

Houve, porém, um pormenor que não escapou á nossa sagacidade: foi o dos «flirts» discretos que a estufa dá motivo, o «rendez-vous» elegante da mocidade, quasi os figurinos «dernier» que ali se apresentaram como que a saudar «miss» Estufa, a dar-lhe uma nota de mudanismo.

A estufa do Parque Eduardo VII recolhe algumas curiosidades botanicas dignas de admiração, mas não deixam de oferecer um aspecto de alegria e mocidade de aqueles amores recatados diluidos no bulício daquela multidão que extasiada com as flores não admira algumas «corbeilles de cravos e rosas que cicavalam baixinho a sua paixão por Rômeu.

E por isso que o jornalista é indiscreto. Em lugar de admirar as flores esteve a ouvir os madrigais... — A. M.

Chegou hoje a Lisboa o illustre pedagogo sulço Adolfo Ferrière

A bordo do paquete «Asturias», chegou hoje a Lisboa, a convite da Junta de Educação Nacional e pedagogia do Instituto Jean Jacques Rousseau de Genebra e director do secretariado geral das escolas móveis, dr. Adolfo Ferrière.

O illustre visitante era aguardado pelo sr. Dr. Aguiar.

Veludos impermeáveis?

Só na casa João Mendes, L.da

Corporações administrativas

Foi exonerada a actual comissão administrativa da Junta de Freguesia de Pombalinho, concelho de Soure, e nomeados para a substituir os srs. José Carvalho, José Pinheiro e José Rosa, para effectivos; João Jorge Vintem, Antonio Garrido e Antonio João, para substitutos.

Luvas ultimos modelos

Só na casa João Mendes, L.da

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Medicina

Hematologia e Sifillografia: Hermilano da Silva Pinto. Lauro de Silva Tavares. Manuel de Sousa Pedrosa. José Eduardo Carneiro de Brito. Patologia e Therapeutica medicas: Acacio Reimão Rego, dist. 16 val. Armindo Crespo, dist. 18 val. Carlos Pedro Cabrita, dist. 17 val.

Faculdade de Ciencias

Elecricidade: Arnaldo Pacheco Pereira Leite. Albertino Pires Antunes. Fernando Augusto de Sá Sousa. João Rodrigues de Almeida Santos, dist. 10 val. Fisica dos solidos e dos fluidos: José Alberto Leite Ribeiro. Fisica — Curso geral: José Jorge Rodrigues. Manuel Ricardo Chaves Costa. Quimica organica: Alberto Pinto de Lemos Vasques. José Leite de Faria. Zoologia — Curso geral: Afrá Nunes Ribeiro.

Officias reintegrados

Por resolução do Concelho de Ministros e de harmonia com as disposições em vigor vão ser reintegrados no exercicio os srs. tenente coronel de aviação Norberto Guimarães e tenente de infantaria Joaquim Lopes.

A comemoração do Armistício

O ministro da Guerra, autorizou os ex-combatentes da Grande Guerra a tomarem parte na parada do proximo dia 11, sem prejuizo dos serviços que desempenharem.

Equiparação de cursos

A secção de Ensino Técnico do Conselho Superior de Instrução Publica aprovou varios pareceres, aprovando os que se referem á equiparação de alguns cursos da equiparação de alguns cursos das Escolas de Ensino Técnico Profissional, das Escolas Regimentais e da Escola Central de Sargentos para effectos de matricula no Instituto Industrial de Lisboa.

Funcionários do Ensino Superior

Foram nomeados secretarios das Faculdades de Letras de Lisboa e de Ciências, do Porto, respectivamente os srs. drs. Matos Romão e Abilio Barreiro, e director da Biblioteca da Faculdade de Medicina de Lisboa, o sr. dr. Henrique de Vilhena.

A bordo do «Belle's l'isle»

No paquete francez «Belle's l'isle», chegado esta tarde, viajavam, incognitamente, os srs. drs. Estacio Coimbra, ex-presidente do Estado de Pernambuco e Aguiar, ex-presidente de Estado de Espirito Santo.

O primeiro hospedou-se no Hotel Europa.

Neste barco veio tambem a Companhia Satanela-Amarante.

Raposas do Canada?

Só na casa João Mendes, L.da

Roubo no valor de 5.000\$00

Regressou ontem de Castanheira de Pera, onde fóra proceder á averiguações sobre um crime de roubo de fazendas no valor de 5.000\$00, de que foi vítima o comerciante sr. Luís Alves Pereira, o agente da P. I. C. desta cidade, sr. Alfredo Cândido Esteves.

O referido agente, após aturadas e bem orientadas diligencias, apurou que os autores do roubo foram José Denis Pereira Junior, operario «Justas Alves», conhecido pelo «Junta», trabalhador, e Arjemiros Alves Tomaz, todos naturais e residentes no Carregal Fandeiro, daquelle concelho.

Os presos seguiram para Figueiró dos Vinhos, em cuja comarca foram entregues.

Como receptadora foi tambem presa Joaquina da Conceição, domestica, mãe do primeiro arguido.

O roubo foi praticado por meio de arrombamento na madrugada de 16 de Outubro, tendo uma parte das fazendas sido apreendidas em varios locais distantes daquelle villa e a outra vendida nas feiras.

Casacos de peles vindos de Paris?

Só na casa João Mendes, L.da

O CRIME DA POÇA DAS FEITEIRAS

O Luiz da Picoa foi acareado com o filho e genro do «Homem dos Bigodes», tendo o interrogatório sido suspenso, devido áquêle ter adoecido

(Do nosso enviado especial)

PORTO, 5. — (Pelo telefone) — O Luiz da Picoa prestou esta noite as primeiras declarações.

Afirmou que na noite do crime dormia juntamente com o falecido Albino, na casa da eira, do solar de S. Caetano, não voltando, após a malha, a ver o filho e o genro do «Homem dos Bigodes».

Do momento oportuno, os investigadores acarearam-no com o Vaz Junior e com o Ferreira: Estes acuseram-no insistentemente.

O Luiz da Picoa apenas retorquiu: — Estou inocente! Depois, tendo manifestado um forte incomodo, foi examinado imediatamente pelo sr. dr. Urgel Horita, que verificou tratar-se de um herniado.

Foram suspensos os interrogatórios, ordenando os investigadores que o Luiz da Picoa fosse internado num quarto particular do Aljube.

As diligencias prosseguem ámanha.

Textos para casaco, alta fantasia

Só na casa João Mendes, L.da

Do Torto

4 de Novembro

AFONSO DE BRAGANÇA



firmamento da nossa saúde e da nossa veneração!

Pobre Afonso de Bragança!

Afonso de Bragança deixou, apesar da sua pouca idade, uma vasta obra de alto merecimento literário e político...

Muitos dos artigos de Afonso de Bragança, publicados no jornal da « Situação »...

Em preparação, deixou Afonso de Bragança, dois livros que um dia virão à luz da publicidade...

Há oito anos, precisamente, que morreu Afonso de Bragança, jornalista de invulgares qualidades de talento...

COMUNICADO

CAMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

O JARDIM DA MANGA

Crê a Comissão Administrativa que o Jardim da Manga é propriedade da Câmara Municipal de Coimbra...

Prete da Escola Industrial Brotero invocar direitos sobre o Jardim da Manga, devido ao exp. n.º 9721, de 23 de Maio de 1924...

Consulta

Em 1859 o Jardim da Manga pertencia à Câmara Municipal e que é provado pelo pedido feito pelo Sr. Divisão de Obras Públicas...

Em 1889 pertencia ainda o Jardim da Manga à Câmara Municipal de Coimbra...

Mais tarde foram ali construídas pela Escola Brotero umas barracas para instalação de maquinismos...

Do Decreto n.º 9721, de 23 de Maio de 1924, que reorganiza a Escola Brotero...

Mosteiro de Coimbra, nos termos seguintes: Art. 2.º — São concedidos à Câmara Municipal...

§ 1.º — E igualmente concedido o uso da água, que tem nascente na Quinta de Rivella...

§ 2.º — Estas concessões têm por fim o estabelecimento das Repartições Públicas...

Certo é que ninguém ignorava que o Jardim da Manga pertencia à Câmara e a posse exercida pela Escola Brotero...

Em 1924, porém, tendo sido reorganizada a Escola Brotero, no art. 1.º do Decreto n.º 9721...

« a posse » do edifício do extinto Hospício e Jardim da Manga.

E' bem certo que nesse Decreto se fala somente « da posse » e se não avança nem uma palavra sobre « propriedade » do Jardim da Manga.

« a posse » do Jardim da Manga só podia ser atribuída pelo Poder Executivo à Escola Brotero, se se tratasse de bens do Estado...

Mas, tratando-se de uma posse que o Estado se atribui, sobre bens alheios, é evidente que se trata de uma declaração de direitos que só

os tribunais ordinários teera competência para fazer.

Se amanhã surgisse qualquer dúvida séria sobre a posse daquele Jardim, quanto à entidade que a tem, quanto à sua duração ou quanto aos seus efeitos...

Se se tratasse de « posse », o esforço do executivo resultava igualmente ineficaz.

Um Decreto ministerial não transfere propriedades de património alheio.

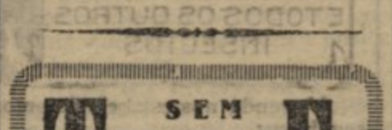
Estas transferem-se por meio de contractos ou por meio de sentenças judiciais.

Se se tratasse de um Decreto com força de lei, ou de uma lei constitucionalmente promulgada, poderia, posto que sem efeito, admitir-se discussão sobre o caso.

Mas tratando-se de um diploma legal sómente assinado pelo Ministro do Comércio, a Câmara Municipal de Coimbra, proprietária do Jardim da Manga...

E' esta a minha forma de ver, que não exclui o respeito devido por quem pense de maneira contrária.

Coimbra, 31 de Outubro de 1930. Advogado da Câmara, (a) José Pinto Loureiro.



Desjeja a Comissão Administrativa reivindicar, para a Câmara, o direito de posse ao Jardim da Manga...

Afim, pois, de ser esclarecida, vem por este meio perguntar: A QUEM PERTENCE O JARDIM DA MANGA? PORQUE?

O Presidente, Santos Jacob.

PROGRAMA DE HOJE PARIS — 1.725 m. — 12 kw. 19.30 — Conferência.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. 18.55 — Canções.

ALGER — 304,50 m. — 12 kw. 19.15 — Discos.

COIMBRA — 21.30 — Concerto oferecido pela Companhia das Lampadas.

ALGER — 304,50 m. — 12 kw. 19.15 — Discos.

ALGER — 304,50 m. — 12 kw. 19.15 — Discos.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

MILAO — 501 m. — 7 kw. 19.30 — Música variada.

A CIDADE

Queda desastrosa

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foi ontem receber curativo de um profundo ferimento na região frontal...

Accidente no trabalho

Também ao mesmo posto foi receber tratamento o carpinteiro José Francisco, de 21 anos, solteiro, natural e residente no lugar do Chão do Bispo...

Prisão por desordem

Ontem, à noite, foi preso no Loreto, por se ter envolvido em desordem com outro indivíduo, António Joaquim Lobão...

Uma louca Por dar indícios de loucura, foi presa Maria do Espírito Santo, criada de servir de um restaurante na Avenida Sá da Bandeira.

Falecimentos Faleceu nesta cidade, António Joaquim Morgado, de 56 anos, da Aldeia das Dez e residente em Lisboa.

Na sua residência, Pateo dos Lazares 15, faleceu ontem a sr. D. Maria Isabel, mãe do sr. João Inácio da Silva.

Comando da policia Preço de pão e farinhas Em virtude do determinado pela Inspeção Técnica das Industrias e Comercio Agricola se faz saber:

« Que os preços são os constantes no Decreto n.º 18.820, ou seja para a farinha 2808 por quilogramas...

Quando ao pão, deve o seu preço ser 2800 e 3800 respectivamente para o pão de formato superior a 350 G. e 3800 para o de formato igual e inferior.

De Figueiró dos Vinhos Vindimas DE NOVIEMBRE — Os vinhateiros desta região estão bastante descontentes...

Bordados à maquina Há dias a « Casa Singes » abriu nesta vila um curso gratuito de bordados à maquina...

Ano de fome Os desgraçados serranos desta linda região vão de certo, passar um horrivel inverno, cheio de fome.

Em princípios de Novembro costumavam ir para o Sul de Espanha, sobretudo para a Andaluçia...

Em Maio ou Junho costumavam dirigir-se ao Ribatejo e Alentejo para o trabalho das ceifas...

Este ano, porém, mau grado se nem para uma nem para outra parte puderam ir...

Há tanta falta de estradas nesta região e estão tão estragadas as existentes!

Carta de Santarem NOVIEMBRE, 1. — Com grande brilho, realizou-se hoje nas escolas centrais do Salvador a distribuição de 219 diplomas...

De Lagares da Beira 2 DE NOVIEMBRE. — Realizou-se hoje o mercado mensal que não esteve concorrido...

Incendio numas medas de palha 3 DE OUTUBRO. — Pelas 12 horas de hoje manifestou-se incendio numas medas de palha...

Supõe-se que o fogo tenha sido ocasionado por qualquer ponta de cigarro acesa, lançada inadvertidamente no palheiro.

Chegou a tomar proporções de certo vulto, se não fosse a prontidão com que se apresentaram no local do sinistro os briosos bombeiros desta vila.

A preteza com que ali compareceram estes beneméritos soldados da Paz, e a forma inteligente como o ataque foi dirigido...

Que digam agora as « ex.ºº Comissões », se é por má linguagem que falamos, ou se é com toda a razão. — C.

AGENDA DO LEITOR Farmácias Estão hoje de serviço as seguintes farmácias:

1.º turno: Victor Feitor, Praça do Comércio. — Telefone 238. País Mamede e Irmão, Praça da Republica. — Telef. 102. Nazaré, Santa Clara.

Espectaculos AVENIDA — Sessões cinematográficas às 21.30. TIVOLI — A's 21 horas, sessão cinematográfica.

OFICINA DE PINTURA Francisco de Sousa Carvalho Executam-se pinturas a esmalte, Ripolin e Toquil em automóveis, camionetas, motos, etc.

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra

Comprimidos de Aspirina BAYER mitígam as dores e protegem contra constipações.

Carta de Santarem

NOVIEMBRE, 1. — Com grande brilho, realizou-se hoje nas escolas centrais do Salvador a distribuição de 219 diplomas...

O director chefe sr. Joaquim Tomaz, num passagem do seu discurso, referiu-se à sua recente ida ao estrangeiro...

O sr. Lufs Gomes, agradece as palavras do seu inspector, palavras de amigo. Discursa ainda o professor sr. António Fernandes...

A Comissão de Inictativa proveu a vaga deixada de vogal hoteleiro, por morte do sr. Francisco Fernão Pires...

Deu entrada no hospital com a perna direita fracturada junto do artelho, em virtude de ter sido atropelado pelo automóvel do sr. João Francisco Ferreira...

Também ficou em tratamento no hospital, José da Cruz Saúde, de S. Vicente do Paul, com a espinha dorsal fracturada...

Abriu curso para a construção da balaustrada na Avenida da Alcapova.

Há dias a « Casa Singes » abriu nesta vila um curso gratuito de bordados à maquina...

Ano de fome Os desgraçados serranos desta linda região vão de certo, passar um horrivel inverno...

Em princípios de Novembro costumavam ir para o Sul de Espanha, sobretudo para a Andaluçia...

Em Maio ou Junho costumavam dirigir-se ao Ribatejo e Alentejo para o trabalho das ceifas...

Há tanta falta de estradas nesta região e estão tão estragadas as existentes!

Pianos Alemães, esplendidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fábricas...

Tintas lacas e vernizes As melhores tintas holandesas. Alvaia de Estante, Flor de Liz e Ancora.

Automovel de praça N-10.902 Citroën Techado 7 lugares GRANDE LUXO Chamadas a qualquer hora

Aliança Perden-se, com os dizeres: Maria Cristina, 19-1-550. Dize-se alviçaras. Nesta redacção se diz, 257-2 Precisa-se De uma pessoa modesta e de idade, para fazer companhia a uma senhora bastante idosa...

Rapaz Precisa-se no ÚLTIMO FIGURINO. 961 Trespasa-se Próximo da baixa, uma loja de mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz, 560-6

Armação e toldo Vendem-se, barato, até ao dia 7 de Novembro, varios corpos de armação, prateleiras, vitrines montadas e toldo para estabelecimento. Rua Tenente Valadim, 17, das 14 às 15 horas.

Dactilografia Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor M. A. Mendes Póvoas das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12500. Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa.

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69

Telefone 640

COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima coleção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Planetes e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edifício próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes
Bidets

Lavatórios
Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poiarense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Camionette Panhard
Carga de 2.500 quilos, vendida por António Maia. X-282



Agua Salus (Vidago)
A melhor das aguas minerais Primarias com **Medalha de Ouro** na EXPOSIÇÃO DE SEVILHA
Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 - Telefone 880 COIMBRA

Solicitador encarregado
Manuel da Silva Rocha Ferrel a
ESCRITORIO E RESIDENCIA
Rua Ferreira Borges, 96, 2.º X

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASSINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica a segunda feira.

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique
Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

João Belo 7.680 T.

A sair de Lisboa em 10 de Novembro p. f., para Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira com baldeação para o Chinde e Quelimane

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:
LISBOA - Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO - Rua Mousinho da Silveira, 18 2.º

Endereço telegráfico: NAUTICUS

Biscoitos

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
a fabrica mais importante e acreditada da cidade
Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro



COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1898
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ARABADE, SUCCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA
Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimo.
SEGUROS DE VIDA

"Gazeta de Coimbra," vende-se em todas as Tabacarias

Andar

Arrenda-se um andar da casa n.º 8 da Rua dos Anjos. Tem 4 divisões e agua. Trata-se nas Escadas de Santiago, com Sergio Peres. 814-x

Aprendiz

Precisa-se na Relojoaria Comercial. Praça do Comercio. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada « Vila Saudade », com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Sants Clara, por 110\$00. Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara. X

Automovel

« La Buick », vende-se em muito bom estado. Trata-se com Ismael Chuvas, Couraça dos Apostolos, 108. 6

Bom negócio

Trespasa-se ou arrenda-se mercaderia em esplendido local. Informa esta redacção.

Casa

Vende-se na Cumieida com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Casa

Arrenda-se na rua Antero de Quental, n.º 39. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Coife

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro

Emprestimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º X

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contíguo ao cinema Tivoli. Admiráveis para negócio. Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Maquina

Maquina de costura, precisa-se alugada por um mês. Paga-se bem. Diz-se nesta redacção. 946-1

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67, 2.º. X

Padaria

Trespasa-se ou arrenda-se uma Padaria montada já com a sua licença definitiva, com freguesia que garante 150 kilos, em lugar saudável e muito perto de Coimbra. Para mais informações, nesta redacção. I

Perdeu-se

Um brinco de platina com brilhantes, desde a rua dos Militares até ao consultório do sr. dr Raposo. Gratifica-se quem o entregar nesta redacção.

Precisa-se

Em qualquer ponto da cidade duas divisões com alguma mobília e serventia de cozinha. Resposta a Faria, Pensão Luzitana. I

Quarto

Completamente independente para pequeno escritório precisa-se em sitio central. Resposta a esta redacção. I

Salas

Para consultórios ou escritórios, arrendam-se na rua da Sofia, n.º 37-1.º. Prestam-se esclarecimentos na Farmácia Santos Viegas. 2

Rapaz

Com algumas habilitações deseja colocação em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. X

Rapaz

Com o primeiro ano do Liceu e boa caligrafia, deseja praticar em escritório de movimento. 950-3

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

Terrenos

Baratos para pequenos construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se

Mercaderia, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença. Rua do Padrão, n.º 72 (Estação Velha). 2

Trespasa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se

Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo. Informa a redacção. X

Vende-se

Quinta com grande extensão de terreno cultivado, muitas arvores vinha e olival e casas de habitação perto da cidade. Informa o sr. Gonçalves, das 4 às 5 horas da tarde, no Cafe de Santa Cruz. 3

10 contos

Ou em fracções, emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de luthieria. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X



Os comprimidos de Aspirina
auxiliados pela **Fricção de Espirosal** eliminam rapidamente o reumatismo

Cuidado com a água contaminada



Filtro Cristallin
Aparelho scientifico que se aplica a filtragem de todos os líquidos e em especial da água. Retem completamente todos as matérias insolventes em suspensão, organicas ou minerais

Filtra 500 litros de água por hora
Certificado pelo Laboratorio Pasteur (P. O. B. 559 - 5-Junho-1928)

Os Hospitais de Lisboa acabam de adquirir um grande numero destes aparelhos

BREVEMENTE A' VENDA EM COIMBRA

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A' venda em todas as boas casas, Depositarios em Coimbra

Jacos & Comp., L.da.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRACÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, **JOÃO RIBEIRO ARROBAS**
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFINAS DE COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

A casa João Mendes,
L.^a, inaugura hoje a
Estação de Inverno

Quinta-feira, 6 de Novembro

Ano XX : 1930 : N. 2620

A extinção das Escolas Normais Superiores

Em um número de 1 do corrente publicou «A Voz» um artigo que se propõe esclarecer «a orientação geral do decreto que extinguiu as Escolas Normais Superiores». Estes trabalhos são sempre de grande utilidade, porque permitem eliminar em muitos casos certas dúvidas de interpretação, que o bom senso e o sentimento das responsabilidades ainda poderiam manter no espírito de muita gente, relativamente às intenções de certas reformas.

Diz o articulista:

«Algumas vezes pedimos para estas escolas olhando os poucos frutos que nos deram uma forte e decisiva vassourada — que nos livresse delas...»

«Parece-nos todavia que não fomos nunca tão rigorosos e perentórios na apreciação do que eram e fizeram as Escolas Normais Superiores como o sr. Ministro da Instrução no relatório que precede o decreto que as extinguiu.»

«Podemos considerar-se como um facto bem averiguado que a essência dos considerandos do decreto em que se faz a «critica do que existia» representa a condenação das Escolas, constitue o corpo de delito do pessoal docente e directivo, que justamente tem de ser classificado como «lixo», ou qual quer outra «porcaria insalubre», que somente uma vassoura de raio resistente, empunhada por mão firme e máscula, num espasmo energético estropando, ao serviço dum forte coragen moral, seria capaz de remover da nossa vista enojada!»

«Tenho o maior desvanecimento em contrapor áquella opinião official, o texto da moção que o Senado da Universidade de Coimbra, em sua sessão de 31 de Outubro findo, expressamente reunido a fim de apreciar os acontecimentos — aprovou por unanimidade:»

«O Senado Universitário, em face da extinção da Escola Normal Superior de Coimbra, manifesta a sua muita consideração pelo Director e professores da referida Escola. Reconhece ainda que este corpo docente nenhuma responsabilidade teve nas irregularidades que houve no funcionamento da Escola, condenadas várias vezes em documentos officiaes pelo seu Director, e que, pelo contrario, fez todo o possível para elevar o ensino que lhe estava confiado.»

«Se não houvesse outros interesses moraes e sociais a defender, se não tivéssemos mais em que cuidar do que na minha situação pessoal e professional, não diria nem mais uma palavra sobre o assunto.»

«A opinião publica dispõe já dos elementos de prova necessários e suficientes para julgar.»

«As opiniões gratuitas dum «pedagogo de vassourada» oponho o veredicto esmagador do mais alto e categorizado corpo directivo e disciplinar da minha Universidade.»

«E em verdade, mas com legitimo orgulho, reconheço que, apesar de tudo, ainda não é facilmente possível, nesta pobre terra de Portugal, deturpar factos e atropelar a verdade, para satisfação de simples caprichos ou de maquinações malévolas.»

«A Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra «cumpriu com as suas obrigações; o seu pessoal docente esforçou-se sempre, nos limites do possível, por elevar o ensino que lhe foi confiado.»

«Assim o affirmo por unanimidade o Senado Universitário de Coimbra.»

«Os considerandos do decreto que a extinguiu não lhe tocam portanto nem de leve.»

«A sua extinção representa uma flagrante injustiça.»

«Ja disse. Poderia bem dispensar-me de maiores considerações. Mas há ainda outro aspecto da questão que tem de ser esclarecido, porque a justiça há de ser feita a todos.»

«Quem ler os considerandos que precedem o articulado do decreto que extinguiu as Escolas Normais Superiores, pôde naturalmente imaginar que todos aquelles vícios de organização, todos aquelles defeitos de funcionamento, eram intencionalmente occultados pelos respectivos directores e mais pessoal docente, ou desconhecidos deles nos seus efeitos perturbadores da eficiencia escolar.»

«Ora é bom saber-se que S. Ex.^a o sr. Ministro da Instrução Publica solicitou dos Directores das Escolas Normais Superiores a elaboração de um projecto de reorganização dessas escolas. Esse projecto foi-lhe entregue em devido tempo e, por isso, e do maior interesse conhecer o que esses Directores teriam dito ao seu Ministro sobre os defeitos do funcionamento das suas escolas e sobre as medidas que em seu parecer, julgavam conveniente se adoptassem para as melhorar.»

«As accusações que no «Diário do Governo» são feitas às Escolas Normais Superiores, são as seguintes:

a) O primeiro anno da escola (ano de preparação theoria) nunca teve a duração devida.

O relatório dos Directores diz a certa altura:

«Um dos maiores defeitos (das Escolas) refere-se á duração em regra muito reduzida dos cursos de preparação pedagogica, facto

reformato? «Estado que aliaz nunca ligou a menor importancia ás contínuas reclamações dos Directores.»

A felonía que resulta de toda esta maquinação excede os limites daquilo que humanamente é possível suportar.

Os Directores das Escolas andam anos seguidos reclamando inutilmente contra a organização dos serviços a seu cargo; as estações superiores conhecem perfeitamente as deficiencias e irregularidades e nada fazem.

Finalmente, ex.^a o Ministro pede aos Directores que o informem e lhe sugiram as medidas a aplicar. Acorrem os Directores diligentes e esperanças do apelo do seu Ministro, com toda a lealdade e clareza apontam os defeitos e propõem as reorganizações julgadas convenientes.

Que lhes succede depois? São muito mal apreciados; atiram-lhes por cima culpas que não lhes pertencem; e utilizando «in adverso» tudo quanto confiantemente fora feito, na justa expectativa de se verem finalmente em condições de bem trabalhar, extinguem-lhes as Escolas, não lhes outorgando sequer a derradeira garantia que aos criminosos a justiça ainda consente!

Nem ao menos lhes perdoaram se tinham alguma coisa que alegar em sua deíza.

Dr. Eusebio Tamagnini.

O Jardim da Manga

A questão que se ventila. — O projecto do Mercado de Flores e Frutas

Em face dos argumentos de peso que a Camara apresenta na nota officiosa que ontem publicamos, conjuntamente com a consulta juridica que fez ao seu advogado consultor, demonstrando que a Camara foi sempre legitima proprietária do referido Jardim, julgamos devidamente esclarecida esta questão, e portanto morta para aqueles que pretendiam impugnar a Camara esse direito.

«Agora, o que resta fazer? No nosso entender, somente é necessario que o sr. governador civil se interesse junto dos srs. ministros do Interior e da Instrução, para que a Camara lhe seja entregue o que de direito lhe pertence, afim de que, assim, a Camara de Turismo possa executar ali o seu plano de obras.»

«Estamos convencidos de que se ex.^a não deixará de pôr na solução desta questão toda a sua boa vontade e prestigio valimento para que termine um estado de coisas que está produzindo na cidade o maior desgosto.»

«Assim, esperamos, com satisfação, que sua ex.^a procederá.»

«A Comissão de Turismo vai expôr em uma grande mostra da cidade da baixa o lindo projecto de adaptação do Jardim da Manga a um elegante Mercado de Flores e Frutas.»

Do sr. director da Escola Broteiro recebemos um communicado que publicaremos amanhã.

Dr. Alberto Reis

Em serviço professional, esteve ontem nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. Alberto Reis, chefe contencioso do nobre colleg.^a da capital («Diário de Noticias».)

Uma excursão á Suissa

Vai realizá-la o quarto anno medico

Os quartanistas de medicina que o anno passado realizaram com o melhor exito uma excursão ao sul do País e norte de Africa, pensam ir nas proximas ferias da Páscoa visitar varias estancias de cura da Suissa.

Esta ideia, que há muito domina aquele curso, toma cada vez maior vulto, sendo enorme o interesse pela referida excursão.

Segundo nos informam vai, dentro de pouco tempo, ser nomeada a comissão que há-de iniciar os trabalhos preparatórios da viagem.

Jorge V oferecerá um banquete ás entidades reais indianas

LONDRES, 5. — O rei recebeu ontem á noite, num banquete que se realizou no salão de jantar do palacio de Buckingham, os principes reinantes e chefes indianos que se encontram em Londres afim de participarem na Conferencia da Mezza Redonda. O aspecto da assistencia era magnificente, envergando os principes os seus trajes de cerimonia.

Entre os convidados, que eram em numero de sessenta, encontravam-se a Rainha de Espanha, Principe de Gales, Duque e Duquesa de York e outros membros da familia real. — H.

UM GRANDE DRAMA

O mistério da Poça das Feiticeiras

Um homem que não soube respeitar as suas vestes sacerdotais e que está na eminencia de conhecer os mandamentos do Código Penal já que esqueceu os da Biblia

dr. Mario Barroso a José Rodrigues Vaz Junior.

Disse-se que estes dois personagens haviam aconselhado os dois incriminados a manterem a declaração de que foram Claudino e sua mulher os autores da morte de Alves Trindade.

E forçoso examinar este aspecto. Se foram Vaz Junior e António Lopes Ferreira os assassinos do antigo proprietario do solar de São Caetano, desde que se lhe recomendasse que dessemos que haviam sido Claudino e D. Silvina os criminosos, conduziam-nos, ipso facto, á negação do crime que tinham praticado. Recomendar-se a um criminoso: «se a policia te procurar diz-lhe que foram fulanos os assassinos», não é a mesma coisa que os aconselhar «vós não confesses o crime que praticaram»?

Agora outro momento tambem bastante significativo: os defensores destes bons sacerdotes e destes magníficos advogados para alijarem as suas responsabilidades e afastarem o odio que sobre elles cai, enfimissam a conselho dos dois personagens dizendo que elles apenas foram aconselhar a familia do «Homem dos Bigodes» que perante os investigadores disse: foram o Claudino e sua mulher os mandatórios do crime.

Não reparam os mentecaptos que é pior a emenda de que o soneto.

Se foram os condenados os mandatórios do crime é porque outros foram os executores. E de duas uma: ou esses cavalheiros sabem quem foram os assassinos e procuram ocultá-los, ou manifestam o proposito velhaco e criminoso de lançarem todas as responsabilidades sobre os dois condenados no proposito evidente de que a herança de D. Silvina seja entregue aos irmãos do assassinado.

O padre Peres é acusado pelo genero do «Homem dos Bigodes» de ter aconselhado a não confessar. Para se salvar o acusado á quem julgue inverosimil a afirmação de Lopes Ferreira. Há quem julgue este sacerdote incapaz de praticar tão feia acção.

E claro que se o genero do «Homem dos Bigodes» disse que foi Claudino que o mandou matar, esses mesmos sujeitos de moral duvidosa renderiam homenagem á sinceridade de Lopes Ferreira afirmando que ele sempre falou verdade e que não mente.

Nos não nos encontramos no invés deste criterio. Para o nosso raciocinio aproveitamos-nos dos exemplos que nos teem sido proporcionados e julgamos as declarações de Lopes Ferreira perante os factos consumados.

O que tem sido a attitude do padre Peres em relação a este crime? O que os leitores já conhecem.

Mais ouro...

Dr. João Antunes

Recebemos com a maior alegria a honrosa visita do nosso querido e illustre amigo, rev.^d dr. João Antunes.

Apezar da sua avançada idade e da pertinaz doença de que sofre há muito, o sr. dr. João Antunes veiu expressamente de Condeixa para nos felicitar pela campanha feita pela «Gazeta de Coimbra» a favor dos condenados da Poça das Feiticeiras.

Sensibilizou-nos immenso mais esta prova de carinhosa amizade do sr. dr. João Antunes, o benemerito fundador do inolvidavel Orf. fund. de Condeixa.

A s. ex.^a os nossos melhores agradecimentos.

Julio Augusto Pereira, Taveiro, envia um grande abraço pelo exito alcançado na campanha a favor dos condenados, pedindo a fizeza de lhes transmitir as minhas felicitações. Sauda toda a redacção. — C.

ALBERGARIA-A-VELHA, 4. — A noticia da innocencia dos condemnados Claudino Ribeiro e sua esposa D. Silvina no monstruoso crime da Poça das Feiticeiras, que resulta das declarações do «Homem dos Bigodes» e filho, foi aqui recebida no domingo com entusiasmaticas manifestações de regosio por parte do publico que tanto calor tem tomado pelo bom resultado das investigações. A chegada dos contos dos jornais eram assaltados pela immensa multidão que não podia conter a sua satisfação por ver que em breve serão restituídos á liberdade as duas victimas do maior erro policial dos ultimos anos.

«O caso para felicitar a «Gazeta de Coimbra» pela maneira brilhante e intelligente como dirigiu a sua campanha a favor da grande verdade que triunfalmente fez brotar dos tenebrosos abismos do erro. Daqui saudamos efusivamente o denodado campeão da imprensa. — C.»

PORTO, 4. — Sr. Redactor da «Gazeta de Coimbra». — Sobre o misterio da Poça das Feiticeiras, tenho acompanhado sempre, todas as noticias dadas no conceituado jornal que V. tão proficentemente dirige, afim de serem descobertos os verdadeiros criminosos deste misterioso crime.

Uma campanha que desde há muito vem fazendo para arrancar da prisão Claudino Ribeiro e D. Silvina Trindade, que, por um erro policial foram condemnados a 25 anos de degredo, e já que se está tentando a verdadeira Justiça, permitame sr. redactor que eu apresente as minhas saudações pelo grande esforço e sacrificio que sempre lush para ser desvendado este grande misterio. De V. — A. Lima.

ANÇã, 4. — Continua a ser lida com interesse a «Gazeta de Coimbra» devido á sua nobre campanha a favor dos condemnados da Poça das Feiticeiras. A confissão feita pelo filho do «Homem dos Bigodes» veio satisfazer a anciedade de quantos seguem o desenrolar das investigações. — C.

PEDRULHA DO CAMPO, 5. — Como grande admirador da «Gazeta de Coimbra», não posso deixar de felicitar este brilhante diario, pelo triunfo alcançado com a humanitaria e generosa campanha em favor de duas victimas da feiebre «Mão Negra», que em Coimbra pretendeu abrir uma sucursal de apoio, á sua ignobil e infamante obra criminalista.

Nesta localidade é unanime o apoio ao triunfo da «Gazeta de Coimbra». — C.

CANTANHEDE, 5. — O artigo «Chantage?»... ontm incerto na «Gazeta de Coimbra» foi muito apreciado e lido. Cumprimentamos efusivamente a redacção da «Gazeta de Coimbra» pelo magnífico artigo que mereceu aplausos dos que o leram. — C.

Em nome dos habitantes do lugar de Azevedo, Campanha, felicito a «Gazeta de Coimbra» pela sua nobilissima campanha em favor do misterio da Poça das Feiticeiras. — João Pereira.

Teve sempre um interesse especial em malquistar Alves Trindade com sua familia. Depois do crime não tem tido outra preocupação de que cevar seu odio nos dois condenados.

«Que duvida existe, pois, que este homem, o padre Peres, tivesse aconselhado Lopes Ferreira a que não confessasse se este acto final era o complemento da sua obra? Bem me dizia um amigo há tempos: «quem sabe lá se este padre confortou com os sacramentos a pobre vitima!»

Tanto não avançamos nós, mas do que não avudamos é de que este sacerdote ainda um dia tenha de observar os mandamentos do Código Penal já que não respeitou os da Biblia.

Quando completava este artigo o correio entregou-nos um bilhete postal, escrito no dia de Finados, senão pelo padre Peres, pelo menos de algum dos seus acólitos. E anónimo. Poderíamos remetê-lo para o lugar onde foi escrito. Mas é um documento expellido do sentimento religioso do seu autor, e nós iremos comentá-lo. Hoje não há vagar, porque o Correio não me larga a secretária, visto o comboio está á partir. — A. M.

Embora humilde operario, mas que tem acompanhado de dia a dia a noble e elevada campanha procl. — Claudino e D. Silvina, feicção do todo o coração a «Gazeta de Coimbra» pelo seu grande triunfo, digno de registro nos anais da imprensa portuguesa.

Coimbra, 5 de Novembro de 1930. — Mario Campos.

Sr. Director. — A campanha que V. encetou em prol. de Claudino Ribeiro e esposa, campanha essa altamente altruista, tem sido justamente apreciada pelo povo do concelho de Soure que nesta hora envia á V. os protestos de grande admiração pela isentada, louvel e honrosa attitude do jornal que V. superintende.

V. altamente humano, honestamente e com aquêtle carinho e piedade peculiar nos homens que sabem fazer do jornalismo verdadeiros sacerdocios, soube impor-se de maneira a colher da opinião publica manifestações de apreço e simpatia.

Eu bem sei que o respeito tributado aos homens virtuosos é um estimulo para a virtude; mas, neste Mundo de misérias, só por excepção o respeito e a consideração são tributados a quem os merece... De mais quem é verdadeiramente virtuoso e homem de bem ás direitas, encontra na sua consciencia o premio bastante das suas boas acções.

Com o crime da Poça das Feiticeiras tem V. marcado lugar proeminente de molde a poder-se classificar de virtuosa, a sua acção jornalística.

... Que dirá a isto o dr. Mario Barroso, accusador-mor dos esposos Ribeiro?

«Este «celebre» advogado esteve no Brasil onde, como causidico, deitou os vestigios «inaproveitables» da sua existencia!!!

Antecipadamente agradece a V. a inserção destas linhas no seu mui fido e conceituado diario.

Um assinante e admirador da boa imprensa. Soure, 4-XI-30.

Este numero foi visado pela Censura

João Mendes, L.da

Comunicam á sua Excelentissima Clientela que abrem hoje, quinta-feira, dia 6, a estação de inverno.

O seu inegualvel so tido, ond primam absolutas novidades recebidas das melhores casas estrangeiras, são incontestavelmente o réclame da casa, sempre pronta a acompanhar a Moda nas suas maiores exigencias.

Crónica

Alfacinha

Dia de Todos os Santos

Ha seguramente uma semana que eu andava a dizer para os boões do meu colete:

Se apanho uma noite livre, sem liguados de papel para preparar, sem obrigações a cumprir e sem gente que me bata à porta, meto-me na cama e durmo como um justo.

Ora proporcionou-se a coisa no dia 1.

Disse ao meu escedeiro que não estava em casa para ninguém; puz os papeletos na cabeça (aquella invenção que me dá o onduido no cabelo que tanta cavalheira inveja; vesti um pijama futurista e meti-me na cama.

Infelizmente, o sono não foi o que eu esperava. Ou porque tivesse comido demais, ou pelas cores berrantes da fatiota, comeci a ter pesadelos, visões esquisitas, acabando por sonhar que tinha morrido.

Vi-me de azas a bater por esse espaço fora, passando agora pela Uraa Maior, piscando o olho a Venus, afastando-me de Saturno, até parar ás portas do céu.

Truz, truz, bati eu à porta. S. Pedro abriu uma nesga e perguntou:

— O que descejas?
— Morri ha pouco tempo, meu santo, e venho ver se me querem admitir nesta mansão divina.

O porteiro olhou para mim, não gostou da minha cara e indicou com mau modo:

— Olha, vai para o inferno! Fiz um cigarro e fui. Por um postigo, vi lá dentro muita gente minha conhecida; pessoas que neste mundo me andavam a intrujar com o seu cheiro de santidade; damas honestas que a pregavam na menina do olho; devotos que batiam no peito, mas com cuidado, para não rebentarem as miudezas; meninas que rezavam ás claras e tinham maus pensamentos ás escuras, uma clientela, enim, que não me servia.

Dei meia volta e fui bater de novo ás portas do céu.

O Santo Pescador franziu o olho direito e barafustou:

— Eu não te disse que não tinhas cá entrada?
— Mas, ó meu Senhor, vi que estavam no inferno várias pessoas com quem não me quero misturar.

— Então o que fizeste durante a tua vida? inquiriu o Santo.

— Coisas boas e coisas más.

Tenho enaltecido a virtude; cantado a honradez; elogiado o mérito...

— Tenho defendido os pobres e atacado os egoístas.

— Isso não chega!

Tenho sido franco e sincero; amigo do meu amigo; inimigo do meu inimigo e, quando me batem numa face, pego logo numa tranca para tirar o desforço pessoal e intransmissível.

— Isso não chega!
— Tenho sido modesto e trouxa; crédulo e magnânimo; tenho apanhado borlas; tenho sido errado; tenho pago cervejas aos amigos; chapéus ás... conhecidas; tenho, finalmente ficado com bilhetes de beneficio...

— Isso não chega! me respondeu com mau modo. Se nada mais tens a acrescentar, é certissimo que apanhes com a porta na cara.

Olhei para dentro de mim, à cata duma recordação.

Dei um grito e exclamei:

— Senhor! Durante a minha vida, aturei duas sogras.

— Duas sogras? disse o santo alvorçado.

— Entra meu filho, entra que tens direito a isso.

O Gabriel, traz do armário o resplendor grande, de prata...

E desde esse dia, o calendário contou um novo santo:

« Santo Eduardo; Virgem e Martir »

EDUARDO DE FARIA.

Rapido Porto-Lisboa

O « rapido » Porto-Lisboa passou ontem, à noite, em Coimbra-B, com um atraso de 1 hora e 45 minutos.

SPORTS

Sootball

Realizou-se a noite passada, na A. F. C., o sorteio para os jogos do Campeonato de Coimbra, cujo começo tem lugar no próximo domingo, dando o seguinte resultado:

Sport-Nacional, ás 13 horas; arbitro, Aureliano Lima. União-Académica, ás 15 horas; arbitro, da A. F. do Porto.

Estes encontros realizam-se no campo da Arregaça.

No segundo domingo, jogam: Nacional-Académica, ás 13; Sport-União, ás 15, no campo do Arnado.

No terceiro domingo, jogam: Nacional-União, ás 13 horas e Sport-Académica, ás 15, no campo de Santa Cruz.

Foi resolvido não realizar o jogo de promoção — Universitario-Santa Clara — em virtude daquele ter pedido escusa.

Para o campeonato de Coimbra inscreveram-se: União, Academia, Sport, Nacional, Santa Clara e Universitario. Todos inscreveram primeiras e segundas reservas, excepto o Universitario.

Não fizeram a sua inscrição este ano Os Contribucanenses, e o Victoria, da Arregaça.

Basket

Associação de Coimbra

A direcção desta Associação, comunica aos clubs interessados que se encontra aberta a inscrição para o campeonato de Coimbra, até ao próximo dia 12 do corrente.

De Cantanhede

5 DE NOVEMBRO. — Foi promovido a alferes o nosso patrio sr. António Negro, e colocado na Administração Militar de Coimbra. Parabéns.

O serviço braçal no ultimo ano económico foi orçado pela Camara em esc. 116.698.

Como noticiamos a Camara solicitou o subsídio de 100 contos para reparação de estradas municipais a saber: De Cantanhede a Tocha, de Cantanhede a Mogofores, de Cantanhede a Tentugal, de Lameda a Outil, de Portinhos a Guimera, de Portinhos a Murtude, de Bolho a Mealhada, das Febres a Vazziela, e das Febres ao Corticeiro.

A Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila recebe da Camara Municipal o subsídio anual de 500 escudos.

A Barbearia Menezes, situada no Largo Conselheiro Ferreira Freire, e hoje uma das melhores barbearias desta vila devido à transformação porque passou.

O exemplo dado pelo sr. Menezes merece ser seguido pelas outras casas congêneres.

A Camara dispendeu:

— Em obras rurais, 76435\$875; em obras urbanas, 16076\$55; em estradas, 43990\$75. — C.

Cavacos de peles vindos de Paris?

Só na casa João Mendes, Lda

O CRIME DOS OLIVAIS

Reflexões sobre o misterioso caso

Uma carta do sr. Eurico de Campos

Continuam as investigações que o chefe Américo Mota iniciou anteriormente sobre o crime dos Olivais. Quem tem sido inquirido? Não nos interessa.

O que nos interessa é a descoberta do autor ou autores do crime que ha pouco mais de quatro anos foi praticado.

O nosso antigo camarada de redacção e ex-inspector da policia, sr. Eurico de Campos, enviou-nos uma carta sobre este misterioso caso, carta a que gostosamente damos publicidade.

Faz o sr. Eurico de Campos algumas perguntas ás quais nos não compete responder e nobremente vem afirmar a sua convicção de que não foi o Miranda o autor do crime.

Será fundamentada esta convicção? Queremos fazer tambem algumas perguntas...

Não ao sr. Eurico de Campos mas sim a certas pessoas dos Olivais.

Porque seria que diversas pessoas dali, sempre que a policia apparecia para investigar o crime, se dirigiam aos agentes gritando e barafustando que o autor do crime fora o Augusto Miranda? Investigou-se, porventura, a quem pertencia um colarinho enegatizado que appareceu junto do cadáver da Delmina? Viria a mulher do Augusto Miranda em boas relações com a visinhança?

Ha quem saiba disto tudo! Porque não apparecem estas pessoas na policia com o fim de esclarecerem estes pontos que assinalamos?

Ha uma mola oculta nos Olivais? Ha uma mola oculta, não duvidem!

Onde está, onde tem os seus pontos de apoio?

A policia investiga e temos a certeza de que nos ha-de dar uma explicação cabal de todos os enigmas que cercam o crime dos Olivais.

Nós não accusamos nem defendemos quem quer que seja. Assinalamos factos na certeza de que prestamos um serviço à justica.

Porque seria tambem que, tendo algumas destas pessoas sido chamadas a depor, ha quatro anos, metaram enlho os pés pelas mãos e nada conseguiram provar?

A carta do nosso presado amigo Eurico de Campos a que acima nos referimos é do seguinte teor:

... Sr. Director da « Gazeta de

Coimbra » — Não era meu desejo voltar ao caso dos Olivais.

Sou forçado a isso... E' de desejo repôr a verdade. No processo está amarrada a minha opinião sobre o crime, opinião que a meu ver variaria á descoberta da verdade. Quando entreguei as investigações ao sr. Amaro Portugal, dei-lhe ampla liberdade para investigar essa opinião, visto que só desejava a descoberta da verdade.

Quando fui afastado do meu lugar ainda o sr. Amaro Portugal ficava em mãos com o processo. A que conclusão chegou?

Ignoró-o.

Se era eu, como se pretende insinuar, que com uma opinião « errada », entravava a descoberta da verdade, porque é, que após a minha saída da policia, se não poz a verdade a pescoberto?

Seria não só optimo, mas interessante. Serviria « á maravilha » para demonstrar a minha incompetencia em materia policial... e não seria preciso mais nada para a minha demissão.

Uma coisa eu affirmo. E' que estou convencido da innocencia do guarda republicano, e que, as muitas e variadas suggestões de que fora ele o autor do crime, é que tem impedido a descoberta da verdade.

Quanto ao processo tle foi organizado como todos os outros. E, até hoje, não me consta que se organizem de forma diversa.

De resto lembren-se sempre que a investigação é uma coisa e a instrução é outra. Neste caso o que é preciso é investigar, para poder oferecer provas concretas contra os autores do crime.

Fiquemos, pois, assentes nisto: Mantive e ainda mantenho, a convicção de que o soldado nada teve com o crime.

Todos os outros teem opinião contraria e veem no soldadado o criminoso... Eu fui afastado da policia vai em 3 anos.

Se era eu que impedia, com a minha opinião, a descoberta da verdade, a punição do criminoso, porque se não apurou já?

E por agora volto ao silencio. Falarei mais tarde.

Tambem no caso da Poça das Feliteiras, a minha opinião era errada e o « meu erro » acaba de se vér.

Agradeço a publicação desta carta so muito estima — De V., etc. Eurico de Campos.

Écos da Sociedade

Aniversários

Fazem annos, hoje: Alfredo Victor Salema Vaz. A menina Hortense Catarina Pereira Moreira.

Partidas e chegadas

Regressaram de Lagares ea Beira os srs. dr. Anibal do Amaral Cabral e Adelino Fernandes.

De Luzo o sr. dr. João dos Santos Jacob.

Noite Tivoli

Magnifica comédia da U. F. A.

Tudo por amor

Interpretes, Reinhof d'Schunzel e Claire Rommer. Realização de Alexander Esway

Noites da California

Comédia dramática Interpretes, Percy Marmonte, Mae Busch, Tom O'Brien e George Stone

Sábado, programa sonoro

Sombras Brancas e William O'Neal

AGENDA DO LEITOR

Farmácias Estão hoje de serviço: as seguintes farmácias:

1.º turno — Victor Feitor, Praça do Comércio. — Telefone 238.

Fais Mamede & Irmão, Praça da Republica. — Telef. 102.

Nazaré, Santa Clara.

Espectáculos

AVENIDA — Sessões cinematográficas ás 21,30.

TIVOLI — A's 21 horas, sessão cinematográfica.

Acudamos ao Museu de Lamego!

De um nosso assinante de Lamego, que se encontra acidentalmente em Coimbra, recebemos a seguinte carta:

Sr. director. — O conhecido jornalista sr. Norberto Lopes, publicou no « Diário de Lisboa » de ontem um artigo sobre o famoso e riquíssimo Museu Regional de Lamego, no qual descreve o lamentável estado em aqual se encontra.

De facto, se não lhe acudirmos urgentemente, o país verá desaparecer um dos seus mais valiosos tesouros artisticos.

O edificio, deteriorado pelos anos e abandonado pelos homens, ameaça derruir mais dia menos dia. Os seus interiores, onde se albergam raras e preciosissimas joias de tapeçaria, de talha, pintura, ourivesaria, escultura, etc., não oferecem quaisquer condições de conservação!

Numa das salas, a chuva fez abater o madeiramento do telhado que está prestes a desabar!

Ora o Museu Regional de Lamego, peça de real valor, como muito bem diz o citado jornalista, do nosso patrimonio artistico, e uma das mais ricas do patrimonio artistico das Beiras, deve merecer-nos todo o interesse de portugueses e de artistas, como filho de Lamego que adora a sua terra, permita, sr. director, que nas colunas da « Gazeta de Coimbra », o brilhante diário defensor dos interesses da vasta região que comprehende aquella cidade, eu scennde o apelo do sr. Norberto Lopes, solicitando do governo a sua attenção para o estado em que se encontra o famoso Museu da terra que me serviu de berço.

Não o faço apenas por bairroismo. Faço-o, muito sinceramente, como bom português que me prezo de ser.

E' certo que o apelo vai ser ouvido, subscrevo-me de v. ect., (a) A. A.

Coimbra, 5-11-1930.

Verdadeiras novidades só na casa João Mendes, Lda

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Medicina

Exames de Estado — Cirurgia: Alvaro Marques Coelho Correia Simões.

Américo Licínio Neves de Albuquerque.

Aníbal Couceiro Neto Guedes Coelho.

Antonio Ferreira Patrício Lucas.

Faculdade de Sciencias

Algebra Superior: Manuel Maria Delgado e Silva.

Vitorino Gomes de Seica e Santos.

Joaquim de Brito Subtil.

José Albano Custódio.

Hoive uma exclusão.

Geometria descritiva:

João Luis de Moraes Zamith.

Fernando Teixeira Botelho.

Joaquim Mandel de Abreu Serpa Sarmiento.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDI LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonse de Melo

Emigração

No mês de Outubro findo foram conferidos no Governo Civil de Coimbra, 80 passaportes menos 352 do que em igual mês do ano anterior.

Modas?

Só na casa João Mendes, Lda

As eleições em Espanha

MADRID, 5.—Tendo os jornalistas perguntado se o gabinete discurriria hoje o orçamento, o ministro da Justiça declarou que apenas seriam discutidas as eleições. — H.

Últimas Noticias

De Lisboa

UM EDUCADOR

Num porto como o de Lisboa, beneficiado por um magnifico estuário, atapetado por uma corrente esplendida deste Tejo encantado dos turistas, são frequentes as entradas de estrangeiros, uns illustres outros boçais que veem de longas paragens visitar a Ulisses, admirada pela suavidade do clima, rica em algumas preciosidades architectonicas que deram lustre aos nomes de Arruda e Castilho. Quando um dos grandes transatlânticos atraca o informador marítimo colhe com a indiferença prosaica o nome do recemechegado, transportando ao lugar comum a noticia do novo hospede.

O « Asturias » chegou hoje com toda a sua magestade. Não viajavam nêle a ralé, a prole que emigra na cobra de mais um pouco de pão. E' um mundo de opulencia que trouxe a bordo entre a sua opulencia e a sua riqueza flutuante. No cais do desembarque aguardavam a chegada, não só o simples noticiário como o redactor especializado das gazetas, o jornalista sagrado pelas entrevistas internacionais, uma espécie de « Sud-Express » de longas viagens, sem sair do nosso porto.

E' porque o « Asturias » trazia a bordo algum de renome internacional, um notavel educador, pedagogista moderno que como sacerdote da Educação anda espalhando pelo Mundo a semente da nova pedagogia.

Era o professor suizo Adolfo Ferriere, adjunto do « Bureau International de Education » de Genebra, o melhor ornamento da « Escola Activa », o maior animador da sciencia aplicada á educação, um nome que só por si enche de gloria uma nacionalidade.

Ferriere vem a Lisboa fazer algumas demonstrações do seu sistema de ensino, espalhar um pouco das suas ideias de perfeição mental das crianças, arrear um pouco alguns cérebros vasios que se obstinam em não conceber a verdade sciencífica.

Saudemo-lo, pois, não como um Deus, mas como um benemerito da Humanidade. — A. M.

Comissão central de Pescarias

O centro-almirante sr. Tito Augusto de Moraes foi nomeado presidente da comissão central de pescarias.

Uma "habilidade" de obstetricia

Depois de confessarem o maior foram enviados ao tribunal da Boa Hora a parteira Maria Augusta, residente na Praça do Brasil, 46, e Cristiano Silva, Avenida da Republica, 102 3.ª, a primeira accusada de ter provocado um aborto a Maria Ruise dos Santos Lacerda por pedido de segundo, afiliado da abortada, de quem recebeu a importancia de 150 escudos.

A Maria Lacerda encontra-se em estado grave numa das enfermarias do hospital de S. José.

Ainda o caso de Frielas

Proseguindo nas investigações sobre o caso de Frielas, o agente Amado, da P. I. C., ouviu hoje a prima do falecido tenente Cristiano de Almeida, Maria Adelaide de Mascarenhas, sendo as suas declarações reduziidas a auto.

Ainda o Congresso de Hidrologia e a conferencia de Balizagem

Precedente das ilhas, chega amanhã ao Tejo o paquete « Carvalho Araújo » que traz a bordo 85 individualidades estrangeiras que tomaram parte no Congresso de Hidrologia e da Conferencia de Balizagem, que ali foram em viagem de recreio.

O flagelo de seculo XX

Recolheu, em perigo de vida, ao hospital de S. José, o trabalhador José de Almeida, de 55 anos, morador na rua Pereira Henriques, n.º 6, que foi atropelado por um automovel, soffrendo fractura das costelas e outras contusões pelo corpo.

O comandante Brocard, seguiu hoje, para Paris

No « sud-express » partiram hoje para Paris, os srs. oronel Brocard e major Lelo Portela, adido militar português em França.

O heroico aviador francez, abreviou a sua partida de Lisboa, em virtude de como deputado por Paris, ter de assistir á reabertura do Parlamento Francés.

Na gare do Rocio, foram apresentar as suas despedidas ao illustre « az » da aviação os srs. ministros da França, dr. Mac-Brids, da L. C. G. S.; general Ivens Ferraz; comandantes Afonso Arguena, Clifka Duarte, Brito Pais, Potier de Lima, Ribeiro da Fonseca, major Pinhei-

Estrangeiro

KARACHI, 5—

Ontem á noite a policia armada de « bambus » effectuou uma carga sobre um grande numero de manifestantes, excitados pela prisão de dezenove voluntarios do movimento de desobediencia civil. Os manifestantes arremesaram pedras e tijolos sobre a policia, ferindo alguns guardas, tendo tambem ficado feridos uns vinte populares. — H.

Desordens na India

CADIZ, 5.—Partiu para uma viagem de estudos uma esquadilha de « destroyers », transportando os cadetes da Escola Naval, entre os quais o infante D. Juan. — H.

Os resultados da Conferencia Naval

LONDRES, 5.— Os resultados da Conferencia Imperial, no que respecta aos problemas relativos á arbitragem, desarmamento e situação do Commonwealth britânico em Genebra, habilitaram Lord Cecil, chefe da delegação britânica junto da Comissão preparatoria do desarmamento, a partir para Genebra, onde a referida comissão reunirá hoje, e na qual o Commonwealth britânico discutirá, como organismo unido, três importantes questões internacionais. Essas questões são: 1.º acta geral de liquidiação pacifica das questões politicas, na forma estipulada pela adesão á clausula facultativa de arbitragem de questões judiciaes; 2.º esboço do programa do desarmamento.

Como o Governo do Reino Unido e os governos dos dominios ficaram descontentes os trabalhos da comissão preparatoria do desarmamento não puderam proseguir com a rapidez bastante para que a Conferencia do Desarmamento se realize no proximo anno.

No que respecta ao Commonwealth britânico, não haverá desacordo que complice os trabalhos da comissão preparatoria, quando esta chegar á elaboração da escriptura do desarmamento; 3.º os chefes das delegações á conferencia imperial acceitam amplamente as emendas propostas ao pacto da Sociedade das Nações para o por de harmonia com o facto de Kellogg. — H.

Veludos imprimees? só na casa João Mendes, Lda

Tecidos para casaco, alta fantasia só na casa João Mendes, Lda

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O "Homem dos Bigodes", o filho e o genro confirmam as suas declarações anteriores

(Do nosso enviado especial) PORTO, 5 (Pelo telefone) — Esta tarde foram novamente ouvidos o « Homem dos Bigodes », filho e genro, que se limitaram a confirmar, perentoriamente, as suas declarações anteriores.

O Vaz Junior continuou a accusar o chunhado de ter vibrado, no velho Trindade, a primeira pancada, servindo-se para tal de uma sachola.

Esta foi, ante-ontem, apreendida pelo agente Meira, na quinta de S. Caetano, onde a encontrou quando um criado do « Homem dos Bigodes » cavava uma leira de terra.

O Ferreira diz que apenas ajudou, a transportar o cadaver para a Poça, jurando ainda mais uma vez a innocencia de Claudino Ribeiro e D. Silveira.

Alijando as grandes responsabilidades do crime, lança-as sobre o Adelino que, como o do dominio publico, faleceu há tempos, na Argentina.

Está concluida a 3.a etapa do "raid" Lisboa-India

LISBOA, 5.— Os aviadores portugueses effectuaram a terceira etapa — Tripoli-Cenhazis, num voo de 6 horas e meia. — C.

Linhas ferreas do Norte

Am ministro do Comercio foram enviados telegramas da Camara Municipal de Espozende e Associação Commercial do Porto, felicitando-o pela resolução tomada no ultimo conselho de ministros, acerca do caminho de ferro de Espozende e do troço da linha ferrea da Foz a Tua.

Nomeação

Foi nomeado professor agregado do 2.º grupo dos Liceus, o sr. dr. João Vêlez Carvão.

Banquetes

No restaurante Tavares teve lugar um banquete de confraternização do curso de Marinha de 1890.

No Avenida Palace foi oferecido um banquete ao capitão de mar e guerra sr. António Figueiredo Miranda.

Tambem no Hotel de Inglaterra foi oferecido um jantar de despedida ao maestro António Prati.

DE VIZEU

A CIDADE

Para juizo

Pela Directoria da P. I. C. foram ontem enviados ao poder judicial, 12 processos por varios crimes.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber tratamento:

Antonio Joaquim Lobão, de 38 anos, casado, ferroviário, com ferida contusa no coiro cabeludo, e Francisco Ferreira, de 53 anos, casado, cocheiro, desta cidade, com ferida contusa no dedo indicador direito.

T. SEM F. PHILIPS RADIO

PROGRAMA DE HOJE

- PARIS — 1.725 m. — 12 kw.
- 19 — Conferencia.
- 19.30 — Noticias.
- 20 — Radio-concerto.
- TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.
- 20.30 — Solo de violoncelo.
- 21 — Concerto — Melodias.
- ALGER — 364.50 m. — 12 kw.
- 19.15 — Alguns discos.
- 20 — Alguns solos de instrumentos, canto e monologos comicos.
- 22.15 — Concerto variado de musica registada.
- MARROCOS — 416 m. — 2 kw.
- 19 — Emissao arabe, conferencia e discos.
- 22 — Musica registada.
- KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31.38 m.
- 19 — Fidelio, opera de Beethoven.
- 22 — Concerto pela orchestra All Pack.
- STUTTGART — 360 m. 2 kw.
- 20 — Musica retransmitida de Francfort.
- 23.30 — Musica de dança pela orchestra Paul Godwin.
- UNIÃO-RADIO — 424 m. 3 kw.
- 19.30 — Musica de dança.
- 22 — Lucie de Lammermoar, opera de Donizetti.
- LONDRES — 356 m. — 30 kw.
- 19 — Concerto orchestral e vocal.
- 22.30 — Musica de dança por Jack Payne e sua orchestra.
- TURIM — 291 m. — 7 kw.
- MILAO — 501 m. — 7 kw.
- 19.30 — Musica variada.
- 20.30 — Musica de dança.
- 21 — Concerto sinfonico.
- 22 — Comedia.
- 23.55 — Concerto retransmitido do Restaurante Cova de Millão.

TRIBUNAIS

Relação de Coimbra

Sessão de 12-XI-1930
JULGAMENTOS

Mangualde — D. Maria de Jesus de Pina Lunet, contra Fernando Gouveia Lunet. Provido.

Anadia — Antonio Carlos de Oliveira, contra o M. P. e outros. Confirmada a sentença mais baixada a pena para cinco dias de multa a 17500.

Aveiro — O M. P., contra Antonio Mendes Vareira. Confirmada a sentença.

Covilhã — José Vicente Bara e outro, contra o dr. José Nepomuceno Fernandes Braz. Provido.

Covilhã — José Vicente Barata e outro, contra o M. P. Provido.

Coimbra (Juizo Criminal) — José Rodrigues Marques, contra o M. P. Revogada a sentença e absolvido o reu.

Coimbra — José Rodrigues Simões, contra Manuel Martins Madeira. Provido.

Pinhel — Antonio Ribeiro da Gama e outros, contra o M. P. e Alfredo Antonio Gama Beirão. Negado provimento.

Vizeu — A Junta de freguesia de Frazoela, contra Francisco Coelho e mulher. Não se conheceu do recurso.

Covilhã — D. Maria Jacinta Campos Soares, contra José Alexandre. Provido.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 12-XI-1930

Covilhã — Alibé e Irmaes, contra Eduardo Pereira Pinto e Filhos Rel. Sr. Dr. Albuquerque.

Coimbra — O M. P., contra Antonio Cirio Peralta e outra. Rel. Sr. Dr. Antonio Dias.

Leiria — Alvaro Rodrigues da Silva, contra o M. P. Rel. Sr. Dr. Abilio de Andrade.

Pelas Sociedades de recreio

Gremio Operario
O Gremio Operario, floresente sociedade de recreio que tantas noites de prazer e alegria nos tem feito passar, quer em teatro, onde a luz da ribalta tem deslaidado uma geração de amadores, quer em bailes, prepara-se para no proximo sabado realizar um baile, que decerto levará ao salão da Rua da Ilha farta animação.
Agradecemos o convite.

Grupo Musical Recreativo de Coimbra
Para a inauguração da época, realiza-se no proximo sabado, na sede do Grupo Musical Recreativo de Coimbra, um baile, dedicado aos socios e suas familias, o qual mais uma vez honrará os creditos de tradição desta colectividade.
Agradecemos o convite.

Solicitador encartado
Manuel da Silva Rocha Perrel e
ESCRITORIO E RESIDENCIA
Rua Ferreira Borges, 96. 2.º X

Pelos bairros de Coimbra

DOS OLIVALS

O horario dos electricos
3 DE NOVEMBRO — Junto da commissão administrativa dos Servicos Municipalizados, levamos o nosso protesto, que frisa bem o sentir dos habitantes dos Olivais e ainda dos que tem de servir-se dos carros desta area, contra a maneira como são feitas as carreiras dos electricos, sem um horario certo, o que prejudica imenso as pessoas que tenham de utilizar-se deste meio de transporte.
Qualquer que seja a directriz da linha electrica que nos conduz aos Olivais — Cumiada-Montes ClarosPraça da Republica — o que é certo é que os horarios andam de tal forma estabelecidos que nos causam imensos transtornos.
É, pois, de toda a justiça atender esta reclamação. — C.

FALECIMENTOS

José Horacio Ribeiro da Silva
Faleceu ontem, nesta cidade, o aluno do 1.º ano medico José Horacio Ribeiro da Silva, natural dos Açores.
O inditioso moço que contava apenas 18 anos, era um distinto «sportman», praticando o «basket» no «team» de honra da Associação Cristã. Nesta modalidade desportiva revelou-se um jogador de raras qualidades. Ainda na época passada foi o suplente da nossa selecção.
Que descanse em paz o malogrado «sportman» que em vida reuniu as melhores qualidades de carácter.
A família enlutada as nossas sentidas condolências.

CONVITE

A Direcção da Associação de Basketball de Coimbra convida todos os seus associados e pessoas das suas relações a incorporarem-se no funeral do desditoso socio Horacio Ribeiro, que se realiza hoje, pelas 16.30, saindo da igreja da Sé Nova para a estação do caminho de ferro.

Na sua residência, a rua do dr. João Jacinto, faleceu a sr.ª D. Olivia da Conceição Nascimento, irmã do nosso amigo sr. Adriano do Nascimento, secretario-revisor da Imprensa da Universidade.
A toda a familia enlutada, especialmente a que nos é tão querido, enviamos a expressão do nosso profundo pesar.
— Em Santa Clara finou-se a menina Joaquina Mendes da Silva, filha querida do sr. Augusto Bernardes da Silva, industrial de Alfaiataria.

GUARDA, 4 — Faleceu em Lisboa, após uma operação melindrosa, a sr.ª D. Cândida Figueiredo, esposa estremençada do sr. João Antonio de Figueiredo, estimado comerciante da nossa praça.
A toda a familia enlutada, em especial ao sr. João Antonio de Figueiredo, enviamos-lhe o nosso cartão de sentidas pezames. — C.

Associação dos Escoteiros de Portugal

Zona de Coimbra

Coimbra, 1 de Novembro de 1930. — A Direcção da Sociedade Protectora dos Animais, rua de S. Paulo, Lisboa — Saudações. Os dirigentes dos grupos de escoteiros da Associação dos Escoteiros de Portugal, Zona de Coimbra, que na sua acção junto das crianças se tem sempre esforçado por lhes educar o sentimento do respeito e do respeito para com os animais, como vem expresso na propria «Lei do Escoteiro», não podiam ver sem repugnância que se tentasse mais uma vez implantar em Portugal o barbaro costume dos Toiros de Morte.

Associa-se portanto ao protesto que neste momento a benemerita Sociedade Protectora dos Animais levanta contra um pedido que vai ser dirigido ao Governo da Republica no sentido de ser concedido o «excusativo» dos Toiros de Morte para Vila Franca, considerando uma afronta para os sentimentos altruistas do povo português, que, para angariar fundos para a beneficencia ou assistência a tuberculosos, seja preciso lançar mão de barbaridades e de espectaculos imorais que nos degradam aos olhos do mundo civilizado.
Com os protestos da nossa mais alta consideração se subscrevem: «Sempre prontos» — Comissário do Zona: a) Manuel Maria Ramos Lopes; Chefe do Grupo 66: a) Henriques Alves Casquilho; Chefe do Grupo 73: a) Antonio Paulo Nascimento Bravo; Sub-chefe do Grupo 74: a) Horacio Brandão.

ARREDORES DE COIMBRA

Dos Casais do Campo
Oferta de uma bandieira à Filarmónica de Pê de Cão

5 DE NOVEMBRO — Pelo sr. Alfredo Ferreira, fidejuciaro publico em Lisboa, e irmão do nosso amigo sr. Augusto Ferreira, comerciante nesta terra, foi oferecida à Filarmónica de Pê de Cão, amiga de Pê de Cão, uma bandieira, objecto de valor, para arvorar na fronteira da casa do ensaio, em dias determinados. — C.

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vendida por António Maia. X 282

Do Porto

5 de Novembro

Choque de automóveis
Na Praça de Almeida Garrett, o automóvel n.º 10.618-S, guiado por Antonio de Sousa, da travessa dos Campos, 103, casa 14, embateu com o automóvel S-12.233 guiado pelo motorista Higino Pereira de Barros, residente na rua Sá da Bandeira.
Do embate saíram os dois autos muito danificados, não havendo desastres pessoais.

Menores desaparecidos
A policia, foram pedidas as capturas dos meninos Joaquim de Azevedo, de 14 anos de idade, filho de Caetano de Azevedo, residente na rua da Glória, 43, e do menor de 15 anos, Jorge Martins da Silva, filho de Isaura Rosa, também ali residente, que lhes desapareceram de casa, ignorando o seu paradeiro.

Uma queixa
A P. I. C., enviou ao poder judicial, a queixa apresentada por, Rosa da Silva, residente na rua de S. Sebastião, 55, contra Antonio de Lemos, da rua Chã, 120, arguindo-o de a ter agredido a murros, ferindo-a.

Os ladrões
Queixaram-se à policia: Maria Moreira de Sousa, da rua da Carvalhosa, de que no passado domingo, no cemitério de Agreda, furtaram a sua filha, uma volta de ouro no valor de 150000.

Carta de Santarem
NOVEMBRO, 4. — A Camara Municipal enviou 200 senhas ás quatro juntas de freguesia da cidade, para serem distribuídas pelos pobres, com direito ao budo que a Camara oferece no próximo domingo em comemoração da inauguração do novo mercado diario, pelas 14.30.
— Foi encontrado no abandono no Cartaxo, pelo sr. José Maria Paulino, cabo enfermeiro do Presidio Militar, um pombo-correio, com os seguintes dizeres, gravados numa anilha de aluminio: 8942-Portugal-28.
— Foram enviadas ao tribunal as seguintes queixas: Joaquim Figueiredo, de Vale Flor, freguesia de Acheta, por ter sido agredido à paulada por José Nunes Risota; José Roque, da Tapada, agredido à paulada por João Vaqueiro; Adão Teodosio, da Povoia de Santarem, agredido com pauladas por António Nogueira e o seu aprendiz Artur Melo. — C.

De Braga

O celeberrimo "Crime da Poça das Felicitas", e a "Gazeta de Coimbra" — Elogios tecidos a este jornal.

Desde os primeiros dias que eu venho trabalhando na «Gazeta de Coimbra», tem-se colocado no nosso «placard» da Praça da Republica — sitio concorridissimo — os recortes de tudo quanto dissesse respeito ás investigações dirigidas pelo integerrimo Director da Policia de Investigação Criminal, desta cidade, sr. dr. Antonio Abranches e pelos agentes Vidal e Meira, da cidade do Porto, com o fim de esclarecerem o misterioso e inequalavel «Crime da Poça das Felicitas».

Ontem ao ser colocado o recorte da nossa primeira pagina, ácerca das diligencias obtidas para o esclarecimento da verdade, juntou-se ali uma enorme massa de povo — e durante o dia —, elogiando o corpo redaccional da «Gazeta de Coimbra», e muito em especial o sr. João Ribeiro Arrobas, pelo seu incansavel procedimento na defesa de Claudino Ribeiro e D. Silvina Trindade Ribeiro, que tão atrocemente sofreram pela perda de um ente, que embora zangados adoravam e pela accusação gravissima que lhe imputam, passando 5 anos dolorosamente no cativeiro.

Incendio

Telefonicamente, foram ontem, pelas 10 horas, pedidos os servicos de socorros para os quartéis dos Bombeiros Municipais e Voluntários de Braga, para o prédio n.º 126 da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, onde está instalado o Asilo dos Orfãos e Infancia Desvalida (D. Pedro V).
Inmediatamente no local do sinistro, compareceram as três viaturas, verificando que fora propagado na chaminé, sendo extinto com uma bomba braçal dos Municipais.

Crime de homicidio

Depois de longos interrogatorios a que foi sujeita Maria de Jesus Simões, a «Vaira» que o sr. Administrador do Concelho de Vila Verde, fôr capturar a cidade do Porto, acabou por confessar o crime de homicidio que praticou no dia 22 de Setembro, caso que o nosso jornal noticiou.

Campeonato de ciclismo

Sabemos que brevemente vai organizar-se nesta cidade, promovida pela «Casa União Ciclista» e patrocinada pelo «Correio do Minho», a disputa do titulo de Campeão Distrital em bicicleta.

Gravemente ferido com sete facadas

Ontem, á noite, foi conduzido em automovel, ao hospital de S. Marcos, Anibal de Jesus da Costa, jornalista, de 29 anos de idade, da freguesia de Moimenta, do concelho de Terras de Bouro, em consequencia de haver sido agredido com sete facadas pelo seu irmão João da Costa, empregado hotelero.

Quarto

Independente, com agua e luz electrica, arrenda-se na Rua da Figueira da Foz, 68, 2.º. 983-5

monte, furtaram á sua filha, uma volta de ouro no valor de 150000. — Dionísio de Vasconcelos, residente na rua Particular Senhora de Campanhã, contra o seu visinho Manuel de Sousa Maia, arguindo-o de lhe ter furtado roupas e dinheiro, tudo no valor de 1.300000.

Dia a dia — Prisões
Foram presos e recolhidos no Aljube:
Carlos Pereira dos Santos, empregado comercial, residente em Paços de Ferreira, Gracinda Rosa da Silva, doméstica, da Travessa de S. Sebastião, por andarem envolvidos em desordem.
— Manuel Filipe, motorista, da rua do Aleixo, também por desordem.
— Joaquim do Amaral, ferroviario aposentado, da Travessa da Lomba, 28, casa 8, por agressão.
— Mario Ribeiro Macedo, da rua do Cunha Junior, António Rodrigues, da rua Faria Guimarães, e João Nogueira da Costa, da rua de Santa Catarina, todos por dirigirem palavradas offensivas ao guarda captor.
— Ana Rosa Ferreira e Albino Pinto, ambos residentes na rua Tomaz Gonzaga, por desordem.
— Rosalina da Silva, mendiga, da rua Direita de Francos, por provocar escandalos, dando indicios de embriaguez.
— Antonio Coelho de Carvalho, guarda-freio da Carris, da rua do Monte da Luz, por atropelamento. Este de entrada na cadeia de Matosinhos.

Da Guarda

Orfeão Egíptiense
3 DE NOVEMBRO — Com 125 figuras tem decorrido animadamente os ensaios do Orfeão Egíptiense, sob a hábil regencia do sr. padre Adelino Alves Genço e secundado pelo sr. padre João da Costa Pópo.
Apraz-nos registar a forma orgânica como decorrem os ensaios sabendo que tencionam fazer a sua estreia no proximo mês de Dezembro.
Ao Orfeão Egíptiense desejamos longa vida.

«Maria, a Pecadora»
Apareceu á venda mais uma obra literaria do grande escritor Nuno de Montemor, intitulada «Maria, a Pecadora».

«Maria, a Pecadora»
Felicitamos o sr. Nuno de Montemor pela sua grande obra, talvez a de mais trabalho da de tantas outras da sua autoria.
Luz electrica
A Camara tem andado empenhada em que a Empresa de boa luz á cidade, para o que tem feito já varias «démarches».

Oxalá que os seus esforços sejam coroados de bom exito. — C.
Dr. João de Almeida
Seguiu para Coimbra o sr. dr. João de Almeida, aluno da Faculdade de Letras, filho do illustre caudiceiro desta cidade sr. dr. José de Almeida. — E.

De Ançã

Curso nocturno
4 DE OUTUBRO. — Em 1 do corrente começou a funcionar na escola do sexo masculino, desta villa, um curso nocturno para individuos de idade superior a 14 anos.
Os alumnos que tiverem bom aproveitamento serão levados a exame (1.º grau) para a próxima época.
A professora do curso, sr.ª D. Margarida de Freitas e Santiago, é digna de todos os louvores pelo interesse que manifestou pela sua criação o que só mostra a vontade que s. ex.ª tem em ver divulgada a instrução nesta terra.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,"

AVISO
Nos termos da lei são convidados os socios desta Cooperativa para reunir em Assembleia Geral no dia 23 do corrente mês de Novembro, pelas 13 horas, no edificio da mesma Cooperativa, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:
Eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1931-1932.
Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a Assembleia Geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 7 de Dezembro proximo, á mesma hora e no dito local.
Coimbra, 3 de Novembro de 1930.
O Presidente da Assembleia Geral, José Tomás da Fonseca.

Roubo

A gatunagem ha uns tempos a esta parte tem andado desenfreada. Agora segunda-se afirma coube a vez a um estabelecimento comercial donde segeralmente consta foi subtraída uma nota do banco.
O proprietario deu pela sua falta por a ter separado, mas sabe-se já quantas já terão tomado o mesmo caminho. — C.

Comensais

Partura, limpeza e economia, accitam-se.
Nesta redacção se diz. 978-2

Instalações de aquecimento central com radiadores e caldeiras "CLASSIC,,

G. PEREZ, LIMITADA (ENGENHEIROS)

100, Rua José Falcão, 104 — Porto

Não há café como o de A Paulistana

Casa especial de café de S. Paulo — (BRASIL)
Importação directa

Cafés

Crus e torrados, em grão ou moídos sempre ou os
Aguardado de cana de Paraty (Legítimo)
CÁBATE REAL — PIMENTAS E COMPANY
GOIABADA, ABACAXI E OUTROS DOCES

Serviço rápido de remessas para a Provincia em tarifas geral e especial ou pelo correio

Embalagens especiais

Prefira Cocomalte

A MELHOR FARINHA ALIMENTICIA

Agentes gerais em Portugal:
TELES & TELES, L.da
Largo de S. Domingos, 12 LISBOA
Telg. Paulistana, telef. 21110

Agentes do distrito de Coimbra:
Alberto da Fonseca & Filhos
Rua Fabril, Coimbra
Telg. Comissões, telef. 864

Prefiram os nossos cafés moídos á venda em Coimbra nos seguintes estabelecimentos:

Café-Resaurant Santa Cruz
Praça 8 de Maio

Adriano Ferreira da Cunha
Praça 8 de Maio

Embalagem especial

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

De Arganil

Raios X
NOVEMBRO, 5 — Encontra-se já montado no hospital desta villa o aparelho de radiografia adquirido por meio de subscrição publica.

A subscrição continua ainda aberta para a compra dum aparelho de raios ultra-violetas e varios instrumentos cirurgicos de que o hospital muito carece.

Depois de dotado com estes dois aparelhos e com o material que se pretende adquirir, o hospital de Arganil ficará sendo um dos melhores da provincia.

Estrada do Praso
No Praso, em frente da casa do sr. Antonio Galvão, tem andado a proceder-se ao corte da barreira da Mata para alargamento da estrada.

Luz electrica
Em algumas occasoes, principalmente quando se anda a proceder a qualquer trabalho na rede, a luz da iluminação particular, á noite, é aberta muito tarde.

Este facto ocasiona grandes prejuizes aos industriais, que se vêem muitas vezes obrigados a paralisar os trabalhos das suas oficinas por falta de luz.

Chamamos a atenção de quem de direito para que providencie de forma a não continuar a dar-se destes casos.

recomendam sempre o Atophan contra o Reumatismo e Gota, por ser este remedio um potente eliminador do ácido úrico e exercer portanto uma verdadeira acção curativa. Distingue-se por não atacar o coração e não produzir suores. Peçam sempre os «Comprimidos Schering» de

ATOPHAN

Atophan, 10 comprimidos de 0,50 grammas.

Os médicos mais eminentes

Pianos

Alemães, esplendidas marcas, aos melhores preços, acabam de chegar directamente das fabricas, á casa

Dias de Figueiredo & C.ª

AVENIDA NAVARRO, 4
Coimbra

Afinações Reparaciones

Quereis dinheiro? local no

Gama

Rua do Amparo, 51. — LISBOA —
Preços corteses. Pelo correio mais \$80 para registo. Sempre Sortes Grandes

Laminas Souplex

A melhor de todas e a que mais se vende

Representante
H. Strzelewicz
Rua da Conceição, 67 PORTO

Depositario em Coimbra
Manuel de Almeida
Rua Dr. Pedro Romão, 1
Telefone 160

Cooperativa de Pão "A Conimbricense,"
AVISO
Nos termos da lei são convidados os socios desta Cooperativa para reunir em Assembleia Geral no dia 23 do corrente mês de Novembro, pelas 13 horas, no edificio da mesma Cooperativa, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:
Eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1931-1932.
Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a Assembleia Geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 7 de Dezembro proximo, á mesma hora e no dito local.
Coimbra, 3 de Novembro de 1930.
O Presidente da Assembleia Geral, José Tomás da Fonseca.

Roubo
A gatunagem ha uns tempos a esta parte tem andado desenfreada. Agora segunda-se afirma coube a vez a um estabelecimento comercial donde segeralmente consta foi subtraída uma nota do banco.
O proprietario deu pela sua falta por a ter separado, mas sabe-se já quantas já terão tomado o mesmo caminho. — C.

Comensais
Partura, limpeza e economia, accitam-se.
Nesta redacção se diz. 978-2

PRÉDIOS

De rendimento e de recreio, compram-se e vendem-se em boas condições.

DINHEIRO

A juro módico e sobre 1.ª hipoteca, empresa-se. 964

Cobrança de dividas

E todos os assuntos forenses. Tratar com o Solicitador Malta e Silva, rua da Sofia, 35-2.

Precisa-se

Melo caixeiro de mercearia, dando boas referencias.
Tratar na Rua das Padeiras, n.º 29. 981-3

Quarto

Arrenda-se com pensão na rua Quebra Costas, n.º 11-2. Casa de respeitabilidade. 979-2

Senhoras

Acceptam-se duas em casa particular e de respeito. Dá-se pensão e quarto, tratamento familiar. Nesta redacção se diz. 977-6

Viajante

Para ocos, oferece-se, com longa pratica, conhecendo bem qual o tipo a aplicar a cada maquina. Carta a este jornal a fl. S. 980-4

Madeiras aparelhadas

Solhos, fórrs, guarnecimentos, aos melhores preços do Mercado. Carpintaria: Electro-mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Vendem-se

Móquinas e Ferramentas de fustileiro.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

CASA DAS LANS

de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram V. Ex. as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadíssima coleção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Planelles e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviem-se amostras para todo o País

Aliança
Perdeu-se, com os dizeres: Maria Cristina: 19-1-930. Dão-se alvarás. Nesta redacção se diz. 957-1

Andar
Arrenda-se um andar da casa n.º 8 da Rua dos Anjos. Tem 4 divisões e água. Trata-se nas Escadas de Santiago, com Sergio Peres. 814-X

Aprendiz
Precisa-se na Relojoaria Comercial. Praça do Comercio. X

Arrenda-se
Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se
Na baixa, barata, casa de vinhos e comidas e bem assim vasilhas, fogão e seus pertences. Nesta redacção se diz. 947-5-a

Arrenda-se
Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. 1-9-8

Arrenda-se
Réz do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 110\$00. Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara. X

Automovel
«La Buire», vende-se em muito bom estado. Trata-se com Ismael Chuvas, Couraça dos Apostolos, 108. 5

Bom negócio
Trespasa-se ou arrenda-se merceria em expedito local. Informa esta redacção.

Bons quartos
Próximo da Universidade, arrendam-se. Diz-se na Rua Alexandreerculano, n.º 42. X-a

Casa
Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Casa
Arrenda-se na rua Antero do Quintal, n.º 39. X

Casa
Compra-se. Resposta a esta redacção a A. S. X-q-d

Candieiro
Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz.

Coife
Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Dinheiro
Empréstimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Ford
Vende-se, modelo T, em bom estado de conservação. Mostra-se e trata-se na Quinta de Montebelo, Alcarraes. 953-1-a

Lojas
Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contíguo ao cinema Tivoli. Admiráveis para negócio. Trata-se na mesma rua, n.º 39.

Meninas
Recebem-se em casa particular para serem tratadas como família, na Avenida Sá da Bandeira, 67-2. X

Mercceria
Trespasa-se em bom local, com duas frentes para ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Pensão
Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Precisa-se
De uma pessoa modesta e de idade, para fazer companhia a uma senhora bastante idosa. Para tratar, na Cumeada, 958-3

Professora
Licenciada em Letras, com prática de ensino, lecciona e explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 3.º ano e as de Letras até ao 1.º ano. Habilita para exames singulares de português e francês e de admissão à Escola Normal. Trata-se na rua do Dr. Filipe Simões, Penedo da Saudade, (em casa do sr. Correia Amado). 1-a

Quartos
Com ou sem mobília, proximo da Praça da Republica. Preços módicos. Nesta redacção se diz. 948-9-a

Rapaz
Com algumas habilitações de-seja colocação em qualquer escritório. Dirigir a esta redacção. - Z.

Rapaz
Com o primeiro ano do Liceu e boa caligrafia, deseja praticar em escritório de movimento. 950-2

Rapazes
Recebem-se dois para serem tratados como família. Carta a este jornal ao n.º 10.

Salas
Para consultórios ou escritórios, arrendam-se na rua da Sofia, n.º 37-1. Prestam-se esclarecimentos na Farmácia Santos Viegas. 1

Senhora
Inglêsa, com muita prática de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno. Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, 11-A. 4-a

Terrenos
Vende-se na Rua Antero do Quintal, junto à habitação do Ex.º Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luís Marta, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. s-1-q

Terrenos
Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se
Mercceria, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença. Rua do Padrão, n.º 72 (Estação V. lha). 1

Trespasa-se
Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietário, na mesma. 959-22

Trespasa-se
Próximo da baixa, uma loja de merceria e vinhos. Nesta redacção se diz. 960-5

Trespasa-se
Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietário. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se
Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo. Informa a redacção. X

Vende-se
Quinta com grande extensão de terreno cultivado, muitas arvores vinha e olival e casas de habitação perto da cidade. Informa o sr. Gonçalves, das 4 às 5 horas da tarde, no Café de Santa Cruz. X

Hermann Biener, L. da

ESCRITÓRIO: Rua Ferreira Borges, 175-2. COIMBRA ARMAZEM: Rua da Sofia, 98 a 100
Endereço telegráfico: Máquinas - Telefone 409

REPRESENTANTES DIRECTOS para Portugal e Colónias de diversas casas alemãs.

MONTAGENS DE AQUECIMENTO a água quente e vapor com material IDEAL CLASSIC (francês) ou LOGANA (alemão) pelos processos mais modernos.

UNICOS DEPOSITARIOS dos automáticos STOTZ, a maior e melhor garantia dos motores electricos e das instalações de luz electrica.

Preferir uma instalação feita pela casa BIENER é ter a certeza de uma boa instalação com o MELHOR MATERIAL.

Instalações electricas, canalizações e todas as montagens de fábricas.

Agentes e distribuidores do melhor producto conhecido contra o enjoo THALASSAN.

Mamilhas de grez
Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Pedreiras, 27. X-q

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, devido a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Gesel Ferreira, Nova. 1-9-8

FORMIGAS
DESTRUICÃO RÁPIDA COM O FORMIGIDA INDIANO
O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos. Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos: Grandes Armezens do Chiado; Mendes & C.ª Lda (Casa do Corvo); Rua do Corvo, n.º 38; Antonio Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42. X-q

Água das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel. Fixe bem o rótulo.

Esquadria
Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S. Bernardo, á rua da Sofia

Cuidado com a água contaminada



Filtro Cristallin

COSTUMES REGIONAIS PORTUGUESES
A mais linda coleção de Postais de Costumes Regionais Portuguezes acaba de ser editada pela **Papelaria Viuva Marques** Rua do Ouro, 36 - LISBOA
Remessa pelo correio contra reembolso. Descontos especiais aos revendedores.

BOLACHAS-BISCOITOS
NUNO
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica
Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Calharias, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guardamentos, Roda-pés, Laminis, etc., etc.
Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga
Rua da Sofia n.º 94 - Coimbra

Bronquítinia (Rei dos Remédios)

A BRONQUITINIA é o melhor que se conhece para a cura das diversas formas de Bronquites, cessando por completo a tosse de qualquer tipo e causa. Único medicamento empregado no tratamento e cura da Tosse convulsa.
Inalível nas bronquites simples, secundárias ou crónicas. Os seus efeitos curativos observam-se numa grande parte de doenças, a saber: Doenças do coração, Catarro dos bronquios, Gripe e Pneumonia, Influenza, Sarampo, Variola, Amidante, Bronco-Frênica, Tracheite, Rouquidão, Perda da Voz, Angina do Peito, Doenças nervosas, Histericas, Hemoptis, Garrotilho, Cardiacas, Doenças de Caracter asmático, e na convalescência de todos os estados consecutivos á gripe na sua forma respiratória.
A BRONQUITINIA é heroica na cura da Tosse convulsa, doença que precede o Reumatismo ocupando os músculos dos hombros, do pescoço e do dorço. Diminui os acessos de tosse, Atenua as crises espasmódicas, encurta a duração da doença, susta a sua evolução, alivia as dores do torax, evita a irritação bronquica, suprime os ataques sufocantes do laringe e laringe, previne a sua repetição, regula a pulsação, faz baixar a febre, sendo um excelente Anti-Bacilar, eliminando-se pelas vias respiratorias onde parece estar coligado o bacilo Coquelugene conseguindo libertar os doentes deste terrível flagelo.
Dezenas de milhares de curas se tem operado com o uso deste soberbo remédio, as quais se acham documentadas em numerosos testemunhos de gratidão enviados aos nossos laboratórios pelas pessoas curadas, provando assim a efficacia deste produto mostrando-se á todas as pessoas que desejem verificar a verdade do que afirmamos.
Tratamento completo com todas as indicações de uso
Frasco grande, 30\$50; Frasco pequeno, 10\$00
Envia-se para toda a parte, registado, livre de mais despesas, a quem faça a pedido acompanhado da respectiva importancia á casa do autor - Farmácia Trindade - Vizeu.



KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.ª, Sociedade Poiaresense de Mercarias, L.da, Farmácia e Drogeria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da

"Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre	19\$50
Semestre	39\$00
Ano	78\$00
Numero avulso	\$30

Pelo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

O «Raio» Lisboa-India Portuguesa
O «Marão» aterrou ontem em Abukir
LISBOA, 6 - O «Marão», em que os aviadores portugueses capitão Cardoso e tenente Sarmiento Pimentel estão tentando o «raio» Lisboa-India-Portuguesa, aterrou ontem, pelas 11.45 em Abukir, situada a 20 quilómetros ao oriente de Alexandria. - E.
Sexta-feira, 7 de Novembro
Ano XX : 1930 : N. 2621

“REQUIESCAT IN PACE,”

UM GRANDE DRAMA O mistério da Poça das Feiticeiras

Um bilhete postal... “confidencial”, expedido de uma caverna que é bem a legenda da fatídica “Mão Negra”, na hora do dobre de finados

Os leprosos evadiram-se da gafaria subterrânea e vieram instalar-se com suas chagas morais nas margens do Mondego, impregnando dos seus miasmas a atmosfera saudável da linda cidade dos lentos. A sua procedência é ignorada. Sabem-se apenas que viveram sempre como nomadas, saltitando aqui, ambicionando uma posição mais adiante. E possível que tivessem virtudes em crianças, quando não há ambições nem vaidades pessoais, quando a vida é embalada pelas doces ilusões da Vida.

Mas quando a adolescência os cobriu, apareceram rapidamente as suas protuberâncias, começou logo o seu espírito a indumentar-se com as vestes do despejo e da vingança, porque a sua capacidade intelectual falhara, não atingira o nível dos seus anelões. E Caíto surge com a «toilette» de Luerécia Borghia, gritando nas trombetas da fama que ele era a honestidade personificada, a virtude duma geração, o pudor e a honra!

Na gafaria, os leprosos viviam do ódio ao vizinho. Quando fugiram pediram aos seus deuses que não os denunciasses, para que pudessem viver; para que suas mazelas não se agravassem, porque tinham direito à Vida. Suplicaram, bateram contritos a mão no peito assimilando a «mea culpa», juraram não reincidir nos seus atropellos à lei, no seu ódio ao próximo. E instalaram-se entre os salgueiros do Mondego, ouvindo a melodia suave do Choupal, deliciando o ciclo alegre dos rouxinóis.

Foram acolhidos pela hospitalidade generosa e cavalheira dos conimbricenses que não alimentavam ódios, que vivem do seu trabalho, que desejam que sua terra progrida, que têm uma única ambição: que Coimbra conserve em toda a sua pureza as virtudes cívicas e morais de laboratório dos valores mentais de Portugal.

Mas a enfermidade moral dos leprosos fez-lhes perder-se e que algum dia os possuiram — os sentimentos de gratidão e de reconhecimento.

Na gafaria cuspiam sobre a dignidade, insultavam a honra, difamavam o carácter, apenas porque eram maus, apenas porque sentiam o prazer da maldade e a volúpia da difamação.

A «Gazeta de Coimbra» ergueu o seu clamor, sentido e louvavel pelo critério de justiça e bondade que o envolvia: «é necessário averiguar se os dois condenados pelo crime da Poça das Feiticeiras estão inocentes como ainda não deixaram de proclamá-lo. E mister que de uma vez para sempre se façam desaparecer graves dúvidas que contornam este crime. Para honra de nós todos é conveniente esclarecer todo este misterio».

E o nosso jornal caminhou resolutivo pela vereda da análise ao processo-crime que o tribunal de Viseu julgou, apresentando incongruências, indicando anomalias da instrução do processo inicial, tirando deduções claras e insofismáveis à face das quais sobressaia a prova de que houve erro policial na instrução do primeiro processo.

A «Gazeta de Coimbra» prosseguiu sempre com estoicidade espartacana no combate ao atropelo, á mentira e ao odio, exigindo uma única coisa: que se fizesse justiça a quem a merecia.

E os investigadores, depois de um exame rigoroso e um estudo pormenorizado aos acontecimentos vieram provar que o nosso jornal não se tinha desviado nem um ápice da Verdade.

Entretanto os leprosos, despeitados e rancorosos mostram as suas protuberâncias, pretendem expector sobre pessoas de bem, vomitar a sua bilis venenosa sobre caracteres impolutos que em mais de vinte anos de jornalismo não criaram nem uma única chaga moral.

Os leprosos abandonaram por alguns dias as margens do Mondego e foram até Viseu. O avaria-

do «haute-parleur» anunciou: «os criminosos estão presos e infelizesmente são os condenados».

Pelos cafés, a infamia, tomava vulto: vamos provar que fulano e sicrano receberam determinada importância para tomarem esta atitude no caso da Poça das Feiticeiras.

Empozámo-los a provar a miséria, e acobardaram-se. Solicitámo-lhes que apresentassem aos seus leitores as provas da nossa venalidade, e recolheram-se á sua gafaria. O publico exigiu-lhes que apresentassem os documentos que tinham e nem mesmo assim atenderam pela simples razão de que não passava de aleviosia a sua afirmação.

Linda-figura jornalística, magnifico exemplo de moralidade, esplendida attitude de dignidade, de que deram prova os leprosos!

O dinheiro já, no entretanto, sendo canalizado em caudais de ouro para o nosso jornal. O dinheiro de Claudino havia comprado tudo: a nossa consciencia, o nosso director, todos os nossos redactores e até, possivelmente, o nosso telefone...

A verdade ainda sempre ao cimo da agua, como diz o povo na sua linguagem simples.
E a verdade veio proclamar que se houve alguém que recebeu dinheiro não foram a «Gazeta de Coimbra» nem os seus redactores; se houve venalidade não se localizou ela no Pátio da Inquisição nem no caracter de nenhum dos nossos colaboradores.

Os leprosos mergulhados na lama das suas excrecencias, se pulrados no lodaçal das suas ignominias, vão a caminho do cemitério, em um carro sujo e miseravel tirado pelas mulas lazarentas que os trouxeram para as margens do Mondego.

Como não somos rancorosos daqui lhe endereçamos:
— Requiescat in pace.

A redacção.

Mais ouro...

... St. Redactor da «Gazeta de Coimbra» — O meu coração transbordou de alegria ao ler as noticias que nos trouxe o seu apreciado jornal de domingo, respeitante ao drama da Poça das Feiticeiras, por ver finalmente consumadas as previsões que os seus muito presados colaboradores Goron, A. M. e A. C. logo de principio fizeram. Com a confissão dos presos póde a «Gazeta de Coimbra» orgulhar-se de ter conquistado o maior triumpho destes últimos tempos.

Por isso, muito modestamente, apresento a V. os meus expressivos parabens e sou com muita estima e consideração. — De V., etc. — Manuel José Fernandes. — Chelo, 4 de Novembro de 1930.

Amigo Arrobas — No momento da minha partida para Braga, envio-lhe um grande abraço pela grande victoria da «Gazeta de Coimbra». Seu muito amigo — António Duarte de Matos Aresosa. — 2 Nov. — 1930.

TABOÁ, 5 — Tem sido muito louvada a attitude da «Gazeta de Coimbra» com respeito ao crime da Poça das Feiticeiras. — Manuel Maria Alves.

EIRAS, 4 — Na pessoa do presado amigo, João Ribeiro Arrobas, felicitações efusivamente o corpo redactorial da «Gazeta de Coimbra» pelo exito que acaba de obter no misterio da Poça das Feiticeiras.

A Alfredo Marques e Eurico de Campos um «bravo!» pela competência magestosa de que acabam de dar provas. A Cruz tem-se mostrado um reporter consumado. — C.

Julgamento de falsificadores de «Port-Whine»

PARIS, 6 — No tribunal comercial do Sena começou hoje o importante julgamento de 42 commerciantes, implicados na falsificação duma grande quantidade de vinho do Porto. — E.

O anónimo refugiara-se na caverna, confundido com os vermes, reclinado sobre descoberto para que não fosse chamada á responsabilidade. Medroso e cobarde agiava o desenrolar dos acontecimentos, sepultado na sua inferioridade moral, sentindo bater-lhe violentamente o remorso. Não apreciava porque era pusillanime, mas dispunha-se a lacerar, na primeira oportunidade, a dignidade alheia.

O dia de finados appareceu triste. Saiu da caverna e dirigiu-se ao cemitério de Viseu. A vaga do sobressalto perturbou-o. Teve visões alucinadas, viu passar espectros trágicos. Os ciprestes do cemitério nostálgicos e sombrios amedrontavam-no. Não se sentia bem. A consciencia accusava-lhe o remorso.

Fiado junto das campos dos seus e rezou baixinho uma oração. Ficava aparentemente tranquillo. Observava as campas rasas e lembrou-se de alguns nomes. De subito a visão trágica de Alves Trindade apavorou-o. Quiz fugir mas suas pernas tremiam. A respiração faltava-lhe. O espirito estava irrequieto. Não podia socegar.

Como pôde sair do cemitério. Tropeço, conturbado por um fenomeno estranho, lá foi com dificuldade caminhando para a caverna. Tinha uma única obsessão — a obsessão do que tem a mordigalhe a alma, uma grande falta, um crime monstruo.

Sentou-se pensativo. Chorou. Maldisse da sua sorte. Blasfemou contra o mundo e contra os homens. Ergueu-se cheio de odio e passou como um alucinado pela casa, numa agitação perigosa.

Teve então uma ideia luminosa, viu na sua frente passarem duas inicias que lhe causavam grandes pesadelos. Mas era dia de finados e como bom católico não devia esquecer que esse dia dos mortos

era o dia de recordação do nome de Alves Trindade.

Pegou numa caneta, colheu um cartão quadrilongo, amarelho, com o escudo da República, e disse:
— Aquelle maroto é que as vai pagar. Não tinha tinto. Escreveu com o puz da sua alma. E lançou sobre o cartão o seguinte:

Senhor A. M. — Redacção da «Gazeta de Coimbra» — Coimbra.

Voltou o cartão, meteu o indicador no nariz, coçou a cabeça e escreveu:

Senhor:
«Hoje dia de finados, deve mandar acender velas, chamas de saúde, sobre os tumulos dos que partiram para sempre.»

Rese, se sabe, 3 Ave-Marias: — uma, por os seus entes queridos, outra, por alma do pobre Trindade. E outra, para que Deus, a si lhe perdoe...»

Descansou alguns momentos. Lembrou-se vagamente que em telegrafia os pontos e traços designam uma grande função, e sequeu pontos, reticencias, traços unido, alucinadamente com a mesma consciencia com que tinha ditado o arrazoado.

Mirou o cartão e pensou. Se vou assinar este escrito estou descoberto. Nada de brincadeiras. Os valentes foram sempre anónimos. E eu sou um valente e hei-de ser um anónimo.

Outra ideia illuminou-lhe o cerebro. E disse para si. Vou mandar ao A. M. um bilhete postal... «confidencial». Não leva assinatura e confidencial. E' assim mesmo, exclamou colérico o anónimo.

E foi continuando a escrever: «Rese de «mãos postas». — a 4. Ave-Maria, — para que Deus perdoe aos verdadeiros assassinos — Claudino e filhas...»

Garantimos que está sendo respeitada a ortografia do bilhete postal. E' assim mesmo com estes traquinhos.

O homem piedoso até deseja que Deus perdoe á filha do Claudino. Agora apparece esta senhora envolvida também no crime. E o sr. dr. Mario Barros sem a ter descoberto ainda...
O cobarde vai sempre escrevendo, semeando mais pontinhos e traços.

E termina por me aconselhar a refugiar-me na nitreira e dali nunca mais sair, resando sempre com as duas velas acensas, as chamas de saúde, pedindo a Deus que perdoe ao Claudino e á filha...

Meteu o bilhete postal «confidencial» no correio e foi esconder-se de novo para que não o vissem, para que o A. M. não lhe puxasse as orelhas ou lhe desse dois acoides no sitio onde as costas perdem o nome.

Tenho um soberano desprezo por todos os cobardes. Costumo tratá-los com repulsa só os castigando quando os conheço, lançando-os ao desprezo quando são anónimos.

Se fosse a ligar importancia aos insultos anónimos que me tem sido dirigidos certamente que já tinha sido fulminado por algum delles.

A vida de todos os jornalistas que sabem ser dignos da sua profissão que tem dignidade e que só põem a sua pena ao serviço da Verdade e da Justiça é constantemente sitiada por miseráveis que não tendo honra nem caracter medem os outros pela sua bitola moral.

Para este anónimo vai o mesmo desprezo que dedico aos outros. Não costumo perder tempo nem gastar espaço com bilhres que não tem a coragem de assumirem as responsabilidades das suas attitudes.

Mas é que este anónimo, católico e «delicado» reflete um pouco o odio da «Mão Negra», a fatídica agremiação que tantas responsabilidades tem neste crime, contra todas as pessoas que tiveram a rara coragem de enfrentar uma multidão de sicários que depois de provocar a desgraça de uma familia pretende ainda que não se esclareça um crime monstruo que há mais cinco annos tanta paixão tem causado.

Por outro lado, eu que não reso nem acendo velas, nem ateo chamas de saúde, nem peço a Deus perdão para os meus actos, porque tenho a consciencia dos meus actos e a minha consciencia é que me orienta sem influencias do sobre natural, eu que no dia de finados esteve contemplando as lindas especies botánicas na Estufa do Parque Eduardo VII enquanto outros visitavam os cemitérios, eu que, em uma palavra não tenho o culto dos mortos, mas tenho o culto dos vivos, jámais cometeria o acto pouco de mandar o anónimo miseravel, que não teve a coragem de assinar um bilhete postal certamente com medo de que eu lhe destacasse as mazelas morais, que lhe retalhasse as carnes apodrecidas, colocar um altar com velas acensas naquele lugar o culto que é favorecido por um autolismo!

E são deste topepe todos os bilhres que não desejam esclarecido o crime da Poça das Feiticeiras porque tem horror ás responsabilidades — o mesmo horror que revela o anónimo de pontos e traços.

O pior para elle é se eu atinjo o alvo numa pontaria que estou ensaiando e se consigo descobri-lo para traçar aqui á sua biographia moral.

Talvez um ex-sacerdote que é muito meu « amigo » me pedesse facilitar a missão?!
A. M.

AINDA A FIGURA SINISTRA DO PADRE PERES

PORTO, 5 (Do nosso enviado especial). — No final do quinto acto do grande drama da Poça das Feiticeiras, inesperadamente, saiu da sombra dos bastidores, onde se ocultava, a figura sinistra do padre Peres.

Referimo-nos já á accusação que lhe fez o genro do «Homem dos Bigodes». E hoje, recordando o que o escrevemos há um mês, transcrevemos a seguinte passagem:

«Na noite do crime um patrulha a cavallo da G. N. R. do posto de Viseu, patrulha composta por uma praça e um cabo daquela guarda, partiu para Ranhados, afim de rondar essa localidade.

Pelas 21 horas e meia, ao passarem em frente da casa do Padre Peres, este chamou-os. Convidou-os a tomarem «qualquer coisa», vá de entrar de conversa, palavra pueça palavra, e os guardas af se deperramam.

Com que intuito o Padre Peres, chamou os guardas e os fez demorar em sua casa?

O Padre Peres, a miudo, perguntava aos guardas:

«Que horas são?»

Estes iam respondendo. Os ponteiros do relógio avançavam 10 horas da noite, 10 e meia... 11... 12...

E o Padre Peres, então, figurando no semblante o alívio de quem alija uma enorme carga, exclamou:

— Muito bem. Agora tenham paciencia, mas Gamam-me alguns deveres... Noutra occasião, terei muito prazer em os receber, de novo, nesta casa.

E' oportuno dizer-se que os guardas, durante as horas que passaram em casa do Padre Peres, deviam, mais miudo, menos miudo, rondar o caminho que liga Ranhados a Viseu, caminho que se margina a quinta de S. Cetano e

onde fica situada a Poça das Feiticeiras...»

Que conclusão tira o leitor de tudo isto?

Basta falar na carteira do morto — cujo destino ainda nenhum dos presos soube ou quiz explicar.

Já registamos, também, este facto: na carteira existiam alguns contos de reis, dezenas de contos de reis — em letras. Essas letras interessavam somente — sem duvida alguma — aos acceitantes — todos membros da fanigerada «Mão Negra».

E um dos acceitantes era o Padre Peres...
Essa figura estranha e sinistra que o povo de Cavernães, depois de ludibriado, correu a ponta-pé, conseguindo que o seu superior hierárquico lhe tirasse as «ordens de missa», está senhor de todo o

segredo do crime — como facilmente se deduz das palavras do Ferreira...

O crime, como já demonstradamente elaborado...
Não seria o Padre Peres o organizador desse plano?

Talvez daqui á horas possamos responder a esta natural pergunta.

Adolpho Ferriere

Por motivo de se encontrar incomodado de saúde, ficou adiada para dia em que oportunamente será annunciado, a vinda a Coimbra do eminente pedagogista e sociólogo, dr. Adolpho Ferriere, que devia realizar amanhã, nesta cidade, uma conferencia subordinada ao tema: «A escola activa».

O sr. dr. Adolpho Ferriere, fará exhibir, após a sua conferencia, um interessante «film» de carácter educativo.

A conferencia terá lugar, possivelmente, no Teatro Avenida.

Maximiliano Augusto da Cunha

Roga-se á commissão eleita para organizar a homenagem a este saudoso professor, para comparecer hoje, pelas 21 horas, na Associação dos Artistas.

O nacionalismo indú — Graves desordens em Bombaim

ROMA, 6 — Nas desordens que ontem se deram proximo do comissariado da policia, por motivo de ter sido prohibida uma reunião, a policia effectuou uma carga de «bombas» sobre os manifestantes que, depois de dispersos, voltaram a juntar-se, tendo arremessado pedras sobre a policia.

Ficaram feridos uns 20 guardas e cerca de 100 manifestantes, 80 dos quaes tiveram de recolher ao hospital. — H.

Este numero foi visado pela Censura

As tragedias do sub-solo

Violenta explosão de Griso numa mina de Ohio

ATHENS (Ohio), 6 — A administração da mina, onde ontem se produziu uma explosão, informa que foram retirados, com vida, 26 homens, dois dos quaes recolheram ao hospital, com os rostos arroxeados, por terem respirado ar intoxicado.

Sob os escombros encontram-se ainda vinte mineiros vivos, que se espera trazer dentro em pouco á superficie. — H.

«Nas Costas d'Africa»

Episódios e narrativas

Do nosso distincto colaborador coronel sr. Pais Mamede recebemos dois exemplares da sua obra «Nas Costas d'Africa», admittida ao quinto concurso de litteratura colonial.

Mais de folgo nos fomos de referir á este importante volume — colectanea duma serie de brillhantes crónicas sobre á Africa, algumas delias já publicadas na «Gazeta de Coimbra».

Preço do pão e das farinhas

Em virtude de ordem superior se determina que o preço do pão e das farinhas continua, até ao fim do mês corrente, a ser o maximo, isto é, o estabelecido pelo Decreto n.º 17.460, devendo a partir do dia primeiro do proximo mês de Dezembro, ser o constante do Decreto n.º 18.820, ou seja para a farinha 2500 por quilogramma com 2 por cento de lucro na venda por grosso feita pelos mercadores de farinhas e 10 por cento na sua venda a retalho feita pelos estabelecimentos que, de uso a vendam.

As fabricas de moagem tem de vender a farinha pelo preço da tabela (2808). Quanto ao pão, deve o seu preço ser 2500 e 3500, respectivamente para o pão de forma superior a 350 gramas e 350 para o de formato igual ou inferior.

Magisterio primário de Coimbra

Por despachos hoje publicados na folha official, pela pasta da Instrucção foram nomeados: professor do ensino primário infantil da escola de applicação anexa á Escola do Magisterio Primário de Coimbra a professora diplomada para o mesmo ensino Belmira Lopes Brigido e chefe do pessoal menor da Escola do Magisterio Primário de Coimbra o continuo da mesma Escola, Armando Correia Lumbelino, devendo ser abonado dos respectivos vencimentos desde a data da entrada em exercicio.

Comunicado

Escola Industrial e Comercial de «Brotero»

O Conselho Escolar da Escola Industrial e Comercial de Brotero, tendo tomado conhecimento do comunicado do senhor Presidente da Commissão Administrativa da Camara Municipal de Coimbra, feito aos jornais desta cidade, sobre o Jardim da Manga, resolveu tornar público o seu criterio sobre tal assunto, esperando que deste modo, cessem, por completo, os mal entendidos que se tem suscitado a propósito da cedencia do referido Jardim á Commissão de Iniciação e Turismo.

Embora á Escola «Brotero» por Decreto n.º 9.721 de 23 de Maio de 1924, artigo 1.º. (E' attribuida á Escola Industrial de «Brotero» a posse do edificio do extinto Hospicio e do Jardim da Manga, com excepção de uma faixa, destinada á serventia do edificio, na posse da Administracção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionaes) continuasse a ser attribuida a posse do Jardim da Manga confirmando-se assim uma situação jurídica é de facto existente há mais de trinta annos, contra a qual, nunc, em devoto tempo, a Camara Municipal praticou qualquer acto, nada tem o Conselho Escolar a opôr-se a que as instancias competentes cedam o referido Jardim a qualquer entidade publica, que fór reconhecido mais vantajoso, desde que as installações do Estado, pertencentes á Escola, que nele existem, sejam devidamente aproveitadas e collocadas em condições de perfeito funcionamento, para o que, inclusivamente, offerece uma parte da cerca do seu edificio, contribuindo d'este modo, para o bem prezado dos legitimos interesses do ensino, se de satisfacção ás aspirações formuladas a tal respeito.

Julga ainda o Conselho Escolar deste estabelecimento de ensino, que do alto valimento das Entidades Officiaes de Coimbra (Ex.º Sr. Governador Civil, Commissão Administrativa da Camara Municipal, Commissão de Iniciação e Turismo, etc.) resultará a satisfacção completa de todos os interesses em causa, o que o Conselho Escolar julga possível com a concessão de uma verba sufficiente para que a transferencia das referidas installações se possa effectuar.

Sobre este assunto registra com satisfacção o Conselho Escolar que pelo Ex.º Sr. Director da Escola foram devidamente informadas as Instancias Superiores, para poderem proceder conforme em seu alto criterio julgarem mais vantajoso.

Coimbra, 5 de Novembro de 1930.

O Presidente do Conselho Escolar, Armando Viano da Rocha.

A Conferencia Indiana da Mesa Redonda

Será inaugurada, na próxima quarta-feira, pelo rei de Inglaterra

LONDRES, 6. — O rei inaugurará na próxima quarta-feira a Conferencia Indiana da Mesa Redonda, na Galeria Real da Camara dos Lords. As reuniões subsequentes terão lugar no Palácio de Saint James, encontrando-se já terminados os preparativos necessarios.

O secretariado da Conferencia está há algum tempo instalado no referido palácio, que nos últimos dias tem sido utilizado nas reuniões preliminares e de caracter particular da delegação dos estados hindus e delegação anglo-indiana.

A mesa, em volta da qual tomarão lugar 86 delegados, foi especialmente construida para o efeito, estando já collocada no salão Queen Anne, onde se realizaram as sessões plenárias da recente conferencia naval. — H.

Trabalho artistico

O nosso amigo e conhecido artista conimbricense sr. Alvaro Ferrreira, já iniciou a construção em madeira de dois luxuosos e artisticos lustres, destinados á sala nobre da Camara Municipal desta cidade, e os quaes serão todos abertos em talha e de um effeito sorprendente.

O artista sr. Alvaro Ferrreira foi tambem quem executou o desenho dos lustres em questáo, sobre a direcção do architecto sr. Camara, que está interessado para que com a sua indicacção, seja apresentado um trabalho digno de apreço que honre a Arte Coimbra.

A execução dos lustres, foi da iniciativa do sr. dr. Jacob, presidente da Commissão Administrativa do Municipio, o qual, pela sua attitude de mandar executar trabalhos de envergadura, aos artistas conimbricenses, atesta e demonstra não só o seu amor pela Arte Coimbra, como o saber elevar o valor dos artistas de Coimbra.

O CRIME DOS OLIVAIS

Sensacionais declarações da sr.ª D. Maria da Conceição Andrade

Quem matou a pobre Delmina?

Esta reportagem podia começar assim:

Aos cinco dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e trinta pelas dez e meia horas, o jornalista procurou na casa chamada dos Olivais junto ao Pinheiro Manso, Santo António dos Olivais a sr.ª D. Maria da Conceição Andrade, viúva do sr. Acácio Xavier de Andrade, com o fim de obter daquelle senhora o relato circunstanciado dos factos da conhecida e que se relacionam com a morte violenta de Delmina da Silva a qual devia ter sido assassinada na noite de trinta e um de Julho para um de Agosto do ano de mil novecentos e vinte e seis.

E apesar de, ás dez e meia horas, já ser sol posto o jornalista não hesitou de bater á porta da citada casa em que habita a sr.ª D. Maria da Conceição. Poucos instantes espereu porque á dita senhora, abrindo uma janela do rez do chão, acolheu com cautivante gentileza o jornalista. E como estivesse muito frio e o Ceu amecasse despedir sobre a Terra toda á água que ali estava em excesso, a sr.ª D. Maria da Conceição convidou o jornalista a entrar naquella lindissima vivenda, vivenda que, como acima se diz, fica situada num dos mais agradáveis logares desta encantadora cidade de Coimbra.

Na ampla e confortavel casa de jantar, o jornalista sentou numa cadeira, a sr.ª D. Maria da Conceição recostada num bergueiro, moavel que é mais vulgarmente conhecido por «maple», começou a conversa. A sr.ª D. Maria da Conceição iniciou as suas considerações, dizendo:

— Tinha resolvido não voltar a falar mais na morte de Delmina, pois só tencionava falar quando me chamassem a depór na Policia...

— Mas, abre agora uma excepção, depondo para a «Gazeta de Coimbra»...

A sr.ª D. Maria da Conceição diz-nos:

— Na noite de segunda para terça-feira...

— De 1 para 2 de Agosto...

— Sim, sim!.. Deixa ser...

— Domingo foi 31 de Julho...

— Sim, sim!...

E continuou:

— Nessa noite em estive a pé até ás 5 horas da manhã. Até á meia noite estive na cozinha e depois fui lá para cima, para o meu quarto. Estive sentada á varanda até ás 5 horas...

— E dat que quer v. ex.ª concluir?..

— Que não ouvi nada!

— Nada?...
— Nem um grito, nem um gemido! Nem eu nem o meu Acácio que Deus haja!

Esquecia-nos dizer que o cadaver da Delmina appareceu na pedreira que está defronte da casa da sr.ª D. Maria da Conceição, na manhã de terça-feira, 3 de Agosto de 1926.

— V. ex.ª, portanto...

— Afirmo que a Delmina não foi morta naquella lugar!

Com veemencia e extrema convicção:

— Se tivesse sido morta ali, eu teria ouvido qualquer ruido. Ora eu nada ouvi!

— Nem notou que alguém para ali se tivesse dirigido?

— No dia do apparecimento do cadaver — continua a sr.ª D. Maria da Conceição — logo de manhã, quando eu cheguei á janela, uma mulhersinha da vizinhança, disse-me:

— «O sr.ª D. Conceição! Olhe o que lhe vieram pôr á sua porta!»

E eu respondi: — Talvez que a historía dos limões não seja estranha a isto!

— Mas que é isso dos limões?...
— Ah, não sabe?...
— Vagamente!...

E a sr.ª D. Maria da Conceição, diz-nos:

— Pois eu conto!

E contou:

— A Delmina tinha prometido dar um litro de vinho a certos trabalhadores por eles lhe terem tirado um sarilho que ela deixára cair a um poço. Para arranjar o dinheiro roubou uns limões á mulher do guarda republicano, Augusto Miranda, e depois foi trocá-los por vinho, não sei se á loja do Vitorino se da «Quitólas».

A mulher ficou fula pois os limões eram para o sr. capitão e foi em casa da Delmina. Encontrou-a e quiz bater-lhe! A desgraçadinha passou á minha porta e atraz dela a outra a dizer: — «O que tu precisavas era que te rasgasses da barriga até á boca com um chanfallo!» E a doidinha só dizia: «Se vocecê me tivesse pago o dinheiro que me deve não tinha roubado os limões!»

— Em que dia se passou essa scena?

— A senhora D. Maria Conceição procura recordar-se.

— Tera sido num sabado?

— Num sabado?! — Sim... Sim... Foi num sabado!

— Na véspera do casamento do guarda republicano, em 30 de Julho de 1926...
— Foi, foi! Foi na véspera!
E depois!
— Mas logo no dia em que appareceu ali o cadáver, toda a gente contou que a mulher do guarda republicano tratava muito mal a Delmina e depois todos concluíram que só o guarda a teria morto!

A sr.ª D. Maria da Conceição, diz-nos:

— A minha opinião é esta: a Delmina não podia ter sido morta no local em que appareceu! Foi morta mais longe e transportada para ali, para a pedreira! Pois se estive toda a noite á janela!

E, tornando numa resolução rapida, convidou-nos a subir ao seu quarto de dormir.

— Ora venha cá acima! Venha ver a janela onde eu estive!

Subimos a escada. Ao cimo um corredor, ao fundo o quarto. Entrámos. A sr.ª D. Maria da Conceição abriu as portas da varanda e diz-nos:

— Ora veja! Calcule lá! Estando eu aqui alguém podia ter sido assassinado na pedreira sem eu ouvir nada?

— Parece-me que não!
— Pois é claro! Eu não ouvi nada!

E concluindo:

— Logo a Delmina não foi morta na pedreira!

Sete menos um quarto. E' noite escura. A' porta da lindissima vivenda despedimo-nos da senhora D. Maria da Conceição.

Diz-nos esta senhora:

— Ora veja lá!
— O quê?
— Pois não disseram que tinha sido o meu cunhado o autor da morte?

— O mudo?
— Sim, o mudo!

E depois:

— O Bazilhinho! Se ele o tivesse feito eu teria ouvido! O Bazilhinho ainda vinha muito longe e já se ouvia o barulho que fazia! Depois eu só o deixava sair até ás 2 horas da tarde!

E um desabafo:

— Veja lá! Veja lá! Foi o sr. Eurico de Campos que o disse! Ah, o sr. Eurico de Campos que sabia todos os passos do Bazilhinho!

A sr.ª D. Maria da Conceição, refere outro boato que então correu e que levou á cadeia um homem honesto:

— Calcule que depois inventaram que o assassino tido sido um pobre operário chamado Acacio, pai de filhos...

E num ar compungido:

— Coitado!
— Bem, minha senhora, muito obrigado pelas suas informações! Recolha-se! Está tanto frio!...

Erám 7 horas da noite. X.

De Lisboa

6 de Novembro

JUSTA CONSAGRAÇÃO

Desde hoje que a memoria de Columbano Bordalo Pinheiro, o grande pintor português, está perpetuada, com justa consagração nacional, no Museu de Arte contemporanea. Foi inaugurada solenemente, ali, a «Sala Columbano», com a assistencia do Ministro da Instrução, de grande numero de artistas, do melhor que as letras e as artes recolhem em Portugal.

Vinte e sete quadros formam a galeria formosa da «Sala Columbano», instalada no mesmo local que serviu de «atelier» ao grande artista, com o mesmo recolhimento em que viveu o mestre, com a mesma simplicidade e genio que o notabilizou.

Há de tudo nesta encantadora sala: retratos, natureza morta, quadros notáveis a atestarem as fulgurações de génios do grande pintor. Lá está «Cristos», essa maravilha de arte que immortaliza Columbano; distingue-se «Santo António», um dos seus mais estupendos trabalhos; «Con-

certos de Amadores», outra tela formidável de concepção artistica.

Alguns dos quadros pertenciam já ao Museu, outros foram oferecidos pela viúva, respeito as disposições do morto que manifestou o desejo de doar o Estado dos seus melhores trabalhos — aquéles formosos quadros que teriam tornado mestre Columbano rico se tem aquiescido a vendê-los aos museus estrangeiros e a alguns capitalistas portugueses e brasileiros.

A «Sala Columbano» ficará como um sarcophago de preciosidades artisticas a afirmar o talento de um grande pintor — tão extraordinário em talento como o foi Silva Porto, cada um deles dentro da modalidade da sua arte.

A cerimonia de hoje foi muito simples, como simples havia sido a vida de mestre Columbano.

As homenagens têm maior sentimento quando tem o cunho de sinceridade como aquele a que acabamos de assistir, consagrando um artista notavel e um republicano sincero. — A. M.

Semana Social de Sevilha

De 10 a 14 do corrente, realiza-se em Sevilha, a «Semana Social de Sevilha», cujo programa consiste na exposição em varias conferencias dos problemas sociais que interessam ao país visinho.

Submarinos francezes

Largaram hoje de manhã do Tejo, seguindo para Brest, os submarinos «Thetis» e «Circé», da marinha de guerra francesa.

No sabado retrira para o seu país o submarino «Victor Reveille», da mesma nacionalidade.

Candonga escondida

Os sargentos Serafim e Almeida da 1.ª companhia da Guarda Fiscal, acompanhados de algumas praças da mesma corporação passaram por denuncia, uma busca numa casa particular da rua Nova do Calada, tendo apreendido vestidos, casacos e cortes de seda descamiñados aos direitos alfandegarios.

O processo de apreensão foi entregue ao sr. dr. Vicente de Vasconcelos, juiz auditor do Contencioso Fiscal da Alfandega de Lisboa, devendo ser uma multa superior a 60 contos.

Uma franceza presa por vadia

Quando dormia nuns andaimos do Terreiro do Paço, foi presa pela policia de segurança uma mulher que declarou chamar-se Matilde Bourruil e ser de nacionalidade franceza.

Interrogada pelos agentes Paulito e Macedo, declarou ter vindo de França para Lisboa a fim de se encontrar com sua familia que diz ter residencia no Estoril, o que apurou não ser verdadeiro.

A Matilde vai ser posta na fronteira.

As parteiras em acção

Continuando nas suas delicias de perseguição ás abortadeiras, a P. I. C. prendeu hoje, por intermédio dos agentes Jeronimo e Mata, na Avenida Miguel Bombarda, 116-5.ª, a parteira Henriqueta do Carmo Paixão, Maria do Carmo Vaz e Aida de Jesus. A primeira

provocou um aborto na terceira, auxiliada pela Maria, tendo sido ainda encontrado o feto.

Provimto de lugares de professores

Está aberto concurso documental para o provimto de lugares de professora de 4.ª categoria nas escolas de ensino primário elemental do Bom Sucesso, concelho da Figueira da Foz, e Moita da Serra, concelho de Tábua, ambas da região escolar de Coimbra.

Uma burla

O agente Paulito da P. I. C. está tratando de um importante caso de burla praticado, ao que nos informam, no estrangeiro, guardando-se por emquanto sigilo.

Adolfo Ferriero

Realiza esta noite, na sala «Algarves» da Sociedade de Geografia a sua segunda conferencia da serie «Escola Nova» o ilustre professor suizo, sr. Adolfo Ferriero, que regressa no sabado, no «sud» a Genebra.

Bens culturais

Foi determinada a entrega de varios bens ás corporações encarregadas do culto católico nas seguintes freguesias: S. Felix, concelho de S. Pedro do Sul; Meimão, concelho de Penamacor; Cabeça Gorda e Salvação, concelho de Beja; Aljubarrota (S. Vicente), concelho de Alcobaca; Rosário, concelho de Almodôvar; Escalvas do Baixo, Freixial do Campo e Lardosa, concelho de Castelo Branco.

Estes bens haviam sido arrolados por effeito da lei de 20 de Abril de 1911.

Mais uma talencia

Desconhece-se o paradeiro de um conhecido commerciante da nossa praça, estabelecido com escritório de comissões e consignações na rua da Prata, cujo passivo se eleva a mais de mil contos. O commerciante em questão gozava de certa popularidade nos meios desportivos.

dade com a cota do mês anterior.

Por tal motivo, pedimos aos consocios que não se encontrem em tal situação, que a legalizem, afim de serem beneficiados com tal regalia.

A mesma Direcção aviza todos os seus jogadores de Football e bem assim todos praticantes de outras modalidades sportivas que os treinos officiaes se realizam todas as terças, quintas feiras e domingos, respectivamente, ás 7 da manhã e 3 da tarde, podendo nestes dias, dentro das horas indicadas, comparecer sem receto de encontrarem o balneario fechado.

Ecos da Sociedade

Modelos

Constituiu um notável acontecimento mundano, a apresentação de modelos da coleção de inverno dos Armazens do Chido, que se effectuou ante-ontem num dos salões da filial nesta cidade, daquella importante casa da capital.

A passagem começou ás 15,30 tendo terminado pelas 18 horas.

A selecta assistencia onde se viam as senhoras da nossa primeira sociedade, teve occasião de admirar não só uma valiosa como vasta e elegante coleção de vestidos, casacos, chapéus dos modelos parisienses da época de inverno de 1931.

Aniversários

Fazem annos, hoje:
D. Emilia Santana Ventura.
D. Lucia Tavares Leitão.
D. Alexandrina de Moraes Lobato da Cunha Guimarães.

Partidas e chegadas

Partiu de Espinho para Vale de Cambra o sr. dr. Joaquim de Seixas. Esteve em Coimbra, acompanhada de seus pais, a sr.ª D. Maria Idalina Miranda Baptista (Leiria).

Partidas e chegadas

Partiu de Espinho para Vale de Cambra o sr. dr. Joaquim de Seixas. Esteve em Coimbra, acompanhada de seus pais, a sr.ª D. Maria Idalina Miranda Baptista (Leiria).

Esquadria

Em madeiras nacionais e estrangeiras aos preços mais baixos do mercado. d-q.

Carpintaria: Electro Mecanica Páteo S Bernardo, á rua da Sofia

Ultimas Noticias

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

O Adelfino, um dos incriminados, faleceu em Barbeita, Viseu

AO contrario do que os jornais têm noticiado o Adelfino, um dos incriminados no caso da Poça das Feiticeiras, não faleceu na Argentina, mas sim na freguesia de Barbeita, deste concelho.

Pensou, de facto, em embarcar para aquéle país, vindo a morte surpreende-lo no momento em que tratava da documentação necessaria para a sua partida. — C.

A confissão do Luiz da «Pícoa»

PORTO, 6. — (Pelo telefone) — Hoje, de tarde, proseguiram as diligencias no Aljube, sendo interrogado o Luiz da «Pícoa», que negou, de principio, a sua comparticipação no crime.

Depois de muito instado confessou que foi o Ferreira quem viubrou a primeira pancada, limitando-se ele a dar «uma ajuda» no transporte do cadáver.

A' hora a que telefonamos, está-se a proceder a uma acareação entre o Vaz Junior, o Ferreira e o Luiz na qual se deve esclarecer, por completo, todo o drama.

A «Mão Negra», na tesouraria de Viseu

Uma picareca carta anónima

VISEU, 6. (Pelo telefone). — Um desconhecido — ou desconhecidos? — assaltou, a noite passada, a tesouraria deste concelho, retirando dali alguns cadernos das contribuições industrial e complementar, no valor de 500 contos.

Em casa do sr. Acácio Sá Marques, chefe daquella repartição, appareceu, hoje de manhã, uma carta anónima, com as seguintes palavras:

«Dura lex, sed lex. Errare humanum est», e no verso, desenhada a tinta, uma enorme mão negra, com uma legenda imperceptivel.

O caso tem dado margem aos mais disparatados comentários. — C.

De Viseu

Escola Industrial. — Foi aberto concurso para o provimto de vagas das cadeiras de contabilidade e desenho, da Escola Industrial e Commercial de Viseu.

Museu Grão Vasco

O Museu Grão Vasco, repozitório artistico que Viseu deve á benemerita acção do capitão sr. Almeida Moreira, corre perigo de ser novamente mutilado.

Para o facto chamamos a attenção de quem de direito. — C.

A caminho do degredo

Seguiram a noite passada da cadeia de Santa Cruz para Lisboa, com destino ao degredo, os presos Joaquim Maria de Matos Oliveira, do Deanteiro, e António da Silva Rocha, o «Caracol» desta cidade, ambos condenados a pena maior, o primeiro por homicidio e o segundo por furto.

Na America do Norte

Prozas dos bandidos...

NEW-YORK, 6. — Foram ontem mortos a tiro dois individuos que se diz seriam membros duma quadrilha de criminosos.

O crime deu-se ontem á noite quando os dois individuos se encontravam num jardim particular. Os agressores, que fizeram fogo dum quarto alugado, que dava para o jardim, fugiram. — H.

...e vitórias dos anti-proibicionistas

NEW YORK — Os anti-proibicionistas regozijam-se com os resultados das eleições, que lhes dão 18 assentos no Senado e 135 na Camara dos Deputados. Apesar do numero não ser esmagador, a sua importância nos debates aumentou muito, sobretudo em comparação com alguns anos.

Alem disso, nos Estados de Massachusetts, Rhode Island e Illinois, os «refrendados» sobre a proibição resultaram numa vitória dos anti-proibicionistas. — H.

Dr. Bento Carqueja

Deu ontem a sua ultima lição na Universidade do Porto

PORTO, 6. — Por ter atingido o limite de idade, deu hoje a sua ultima lição na Universidade do Porto, o ilustre professor de Economia Política, sr. Dr. Bento Carqueja.

O corpo docente da Universidade, admiradores e amigos do eminente professor assistiram a esta lição, que foi brilhante.

No salão nobre da Universidade realizou-se uma sessão solene na qual uzaram da palavra os srs. dr. Tomaz Dias, dr. Sousa Pinto, dr. Correia Pinto, dr. Rigou Nogueira e Domingues Freitas, presidente do Centro Commercial do Porto.

O sr. Dr. Bento Carqueja agradeceu, dirigindo uma calorosa saudação aos seus alunos. — C.

Banco que suspende pagamentos

PARIS, 6. — O Banco Oustrie suspendeu pagamentos. — E.

O Brasil Revolucionario

Reconhecendo o novo governo

RIO DE JANEIRO, 6. — A Italia, o Chile, Bolivia e Paraguay reconheceram o novo governo da Republica Brasileira. — E.

Do Porto

Senado Universitário

Sob a presidencia do sr. dr. Souza Pinto, reitor da Universidade do Porto, realizou-se hoje a eleição do representante da Academia do Senado Universitário.

Na urna deram entrada cerca de 200 listas, tendo sido eleito o sr. Manuel Guedes Pinheiro, da Faculdade de Medicina.

Governador Civil

O governador civil do distrito esteve hoje no Consulado dos Estados Unidos da America do Norte, a apresentar cumprimentos ao novo consul daquelle país nesta cidade.

Ainda a agressão ao actor Alexandre de Azevedo

Apresentou-se hoje voluntariamente á prisão, acompanhado pelo seu advogado, o sr. João Silva, que estava pronunciado por crime de homicidio voluntario frustrado na pessoa do actor sr. Alexandre de Azevedo, occorrendo que oportunamente relatamos.

Como este crime não admite fiança, recolheu á cadeia.

A comemoração do Armistício

Na proxima terça-feira, pelas 9 horas, será rezada na igreja dos Congregados, uma missa com elocução pelo Vigário Geral da Diocese, em comemoração do 12.º anniversário do Armistício.

Expediente

A «Gazeta de Coimbra», jornal essencialmente regionalista, não está encadeada e qualquer empresa, que se abrir o auxilio que lhe dão os seus prezados leitores e abonadidos.

Nesta data enviamos para cobrança os importantes de todas as assinaturas em débito. Pelo motivo acima exposto, esperamos mais uma vez, que todos aquelles a quem os recibos são dirigidos os satisficam prontamente, para o bom andamento dos nossos serviços.

Administração

Comemoração do armistício

Para tomar parte na parada militar que se realiza no dia 11 do corrente, será organizada uma companhia de Marinha, com bandeira, termo de clarins e banda de musier.

O ministro da Instrução determinou que no mesmo dia, ás 11 horas da manhã, sejam vigorosamente cumpridos os 2 minutos de silencio em todos os estabelecimentos dependentes do seu ministerio.

2.ª edição

O crime da Poça das Feiticeiras

Ainda a confissão do Luiz da «Pícoa» — Outra facanha do ex-padre Peres

PORTO, 7 de Novembro — Pelo telefone. — A acareação entre o Luiz Amaral, o Vaz Junior e o Ferreira, foi rápida.

O Luiz da «Pícoa», na sua primeira confissão, descreveu o crime da mesma maneira que o filho e o genro do «Homem dos Bigodes», afirmando que foi o Ferreira quem deu a primeira pancada e que Claudio e D. Silvinia estão inocentes.

Hoje, de tarde, as diligencias proseguem com uma maior actividade, de fórma a ficarem rapidamente esclarecidos alguns pormenores, tais como o desaparecimento das joias e da carteira, o móbil do crime, etc., acabando-se, assim, com a morosidade dos trabalhos realizados nos últimos dias.

Aos interrogatórios do Luiz da «Pícoa» assistiram os srs. drs. Margarido Pacheco e Paiva Lereño, directores da Policia de Investigação Criminal desta cidade.

Chegou hoje a esta cidade a informação de que o ex-padre Peres conduziu a Conceição, de Ranhados, a um notário de Vizeu, onde a levou a assinar um documento no qual se declara ser falso que elle tenha levado qualquer recado da parte daquelle individuo para o genro do «Homem dos Bigodes», procurando, assim, destruir a confissão deste. — (E.)

Universidade de Coimbra

Exames de ontém

Faculdade de Letras

Historia medieval:
Alvaro Bordalo de Andrade e Sã Donas Boto.

Historia moderna e contemporanea:
Flausino Esteves Correia Torres.

Faculdade de Medicina

Anatomia descriptiva:
Adolfo Correia Rocha.
Agostinho Rodrigues Baptista.
Alexandre Maria Brandão Pinto da Veiga.

Houve uma exclusão.

Bacteriologia:
Vasco de Campos.
Manuel Correia Ramalho, dist. 16 val.

António José de Moura Bastos Junior.

Hortencia da Visitação Nunes.
Maria Emilia Ferreira de Abreu.
Maria da Gloria Guedes Magalhães.

Candido de Vilhena Pinto de Barros.
Eduardo Machado Correia de Barros.

Houve uma exclusão.

Faculdade de Ciencias

Fisica medica:
António Augusto Tavares de Sousa.

Eduardo Curado Ribeiro.
Egídio Barata Santana.
Estanislau Vieira de Carvalho.

João Bonifácio de Andrade.
Carlos Manuel Amancio da Silva
Análise quimica pura e applicada:
João Rodrigues de Almeida Sandros, dist. 17 val.

Maria Forjaz de Sampaio.
Houve uma desistencia.

Quimica — Curso geral:
Maria José Vargas Pinto.

Quimica inorganica:
Alberto Pinto de Lemos Vasconcelos. Concluiu a licenciatura.

José Pedro Mendes Mirrado.
Geologia e Paleontologia:
Maria da Conceição Pissarra Homem de Figueiredo.

Fisica medica:
Arsenio Moniz Furtado Junior
Manuel Jorge Pinto Correia.
Houve duas reprovações e uma desistencia.

Zoologia sistemática:
Aloisio José de Carvalho Fernandes Costa.

Houve uma desistencia.

Anatomia e fisiologia comparadas:
Luís José Gomes de Figueiredo Paiva.

Saul Pires da Silva Machado.
Quimica fisica.
Francisco de Matos Boavida Godinho.

«Gazeta de Coimbra», encontra-se á venda em todas os quiosques e tabacarias do Porto.

A CIDADE Do Porto

Abuso de confiança

Augusto Bernardo Gouveia, do Avelal, concelho de Condeixa, comunicou á policia que, em Maio de 1927, encarregara Manuel Cristiano, tambem dali, de lhe vender uma junta de bois com a obrigacão de entregar metade do produto dessa venda a sua mãe e o restante que ficasse em seu poder mediante documento passado a favor de seu oanhado Julio Cerca.

Ora o Gouveia regressando do Brasil soube que o Cristiano tinha vendido os bois por 3000 escudos e não cumprira o que entre os dois havia sido combinado e ainda se negara a entregar-lhe aquela quantia.

Desordem

Por se terem envolvido em desordem, foram presos Carlos dos Santos Martins, motorista, e João de Albuquerque, de Aveiro e residente em Coimbra.

Preso em transitio

Vindo de Celorico da Beira, em cuja comarca foi condenado em 8 annos de prisão maior celular ou na alternativa de 12 de degredo, pelo crime de furto, deu entrada na cadeia de Santa Cruz, Pedro Valente, solteiro, de 31 annos, natural de Fornos de Algodres.

Q' preso veio escollido por duas praças da G. N. R. e acompanhado pelo officio de diligencias Ventura.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foi receber curativo Albertina Correia da Silva, de 30 annos, solteira, domestica, natural e residente nesta cidade, com ferida contusa no labio superior.

TRIBUNALIS

RELAÇÃO DE COIMBRA

Despacho de 6 de Novembro

Dr. Fernando de Figueiredo, António Francisco Mamede, João Baptista Pereira Vilares, Eduardo Rodrigues de Moura, José Ferreira de Matos e José Pires de Barros, nomeados assessores do Tribunal colectivo commercial de Tondela.

CIVIL E COMERCIAL

Distribuição na 1.ª e 2.ª Varas Civis em 6-XI-1930

1.º OFICIO: Acção de pequenas dividas — Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada, contra Viuva de João da Silva Carvalho, Successores, Limitada, de Certã.

AUDITORIA ADMINISTRATIVA

O meretissimo juiz auditor de Coimbra, proferiu sentença nos processos eleitorais das seguintes commissões venatorias: Cantanhede — Julgada procedente e provada a reclamação e anulando a eleição protestada, devendo oportunamente marcar-se dia para a sua repetição, com as formalidades legais.

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO-COIMBRA

Dhctes e trocos de venda para os 400 contos a 8 de Novembro

Jardim Passos-Manuel

Reabre no proximo sabado, explorado por nova empresa, o Jardim Passos-Manuel, excelente recinto de diversões que, pelas suas privilegiadas condições naturais e excepcional localizaçao, não tem igual na cidade e, talvez, no pais.

Asseguramos, desde ja, a nova empresa exploradora do Jardim Passos-Manuel futuro de triumphos — mas lembramos-lhe, a tempo, a conveniencia de seleccionar rigorosamente a assistencia dos seus espectadores, saneando, dentro das suas actuais possibilidades, o ambiente moral, que tão carregado andava — e não pode nem deve avolumar-se, porque a isso o exige, não só as conveniencias da empresa como o bom senso daqueles que ainda prezam a sua dignidade, e os creditos duma cidade como o Porto.

Reabre tambem no proximo sabado, inaugurando a epoca de inverno com cinema sonoro, o Salão Jardim da Trindade, cujas installações acabam de ser modernizadas com o melhor criterio artistico.

Entre os filmes que constituem o programa, ha um cantado e falado em espanhol, para o qual se espera grande successo.

Orçao Lusitano

Ficou adiado o sarau que o Orçao Lusitano marcou para ontem, dedicado aos polifonistas portugueses do seculo XVIII, pelo motivo de, a pedido, o «Maestro» Afonso Valentim ter de ensaiar um novo trecho da mais primorosa factura musical.

O projectado concertó, deve realizar-se ainda este mês, para o que se congregam os melhores esforços das direcções artistica e administrativa da distincta colectividade Portuense.

Exposição do Milho

Prossiguem com a maior actividade os trabalhos preparatorios da grandiosa exposição do milho, que no proximo dia 16 do corrente deve inaugurar-se, no Palacio de Crível.

SEM T. RADIO F.

PROGRAMA DE HOJE

- PARIS — 1.725 m. — 12 kw. 19 — Conferencia. 19,30 — Noticias. 20 — Conferencia com audiçao de discos. 20,45 — Rádio-concerto. Soirée romantica: Concerto em mi menor (Chopin). TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. 19,45 — Melodias. 20,30 — Concerto. 22,15 — Concerto organizado pela orchestra do Grande Café des Americains, sob a direcção de M. Navarra. ALGER — 364,50 m. — 12 kw. 19,15 — Alguns discos. 20,30 — Uma hora consagrada a Massenet, pela orchestra sinfonica da estação (25 executantes). 22,30 — Alguns discos. MARROCOS — 416 m. — 2 kw. 20 — Concerto. 22 — Musica retransmitida. KOENIGSWUSTERHAUSEN — 3138 m. 19,10 — Concerto sinfonico. 21,15 — Musica de dança. STUTTGART — 360 m., 2 kw. 21,30 — Orquestra Willi Bage-Concerto. UNIAO-RADIO — 424 m. 3 kw. 19,30 — Musica de dança. 22 — Concerto sinfonico. 24 — Musica de dança. LONDRES — 356 m. — 30 kw. 19 — Music-hall. 21 — Concerto orchestral e vocal. 22,30 — Musica de dança. TURIN — 291 m. — 7 kw. MILAO — 321 m. — 7 kw. 19,30 — Musica variada. 20,30 — Musica de dança. 21 — Transmissao duma opera. 23,55 — Musica retransmitida do Restaurante Cova, de Milão.

De Táboa

Bordados á maquina

5 DE NOVEMBRO — Sob a regencia da professora de bordados á maquina, sr.ª D. Laurentina, a companhia de bordados de costura «Singer» nesta villa um curso de bordados, onde se matricularam perto de 40 meninas, mais de que o numero autorizado, devido ao bom coração da referida professora.

A maquina Singer, que até hoje não houve quem fabricasse melhor, tem sido muito apreciada e comprada por algumas meninas. As meninas abriram entre si uma subscriçao para offerecer á sua professora uma recordação, na despedida. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmacias Estão hoje de serviço as seguintes farmacias: 1.º turno — Victor Feitor, Praça do Comercio. — Telef. 238. Pais Mamede & Irmão, Praça da Republica. — Telef. 102. Nazare, Santa Clara.

Espectaculos AVENIDA — Sessões cinematograficas ás 21,30. TIVOLI — As 21 horas, sessão cinematografica.

6 de Novembro

A exposição do milho será, como facilmente se comprehende, uma nova e pujante affirmacão de vitalidade economica, que algo beneficiará os lavradores portugueses.

Noticias desportivas

O nosso redactor desportivo nesta cidade, tratará, ainda esta semana, dum caso passado com um importante clube do Porto, ao qual se atribui a responsabilidade de pretender apoderar-se dum campo de que é proprietaria uma colectividade sua congénera, por meios que podem parecer legais, mas que nem por isso abonam os escrupulos daqueles que os empregam.

Ao caso está reservado, por certo, o mais justificado interesse da multidão desportiva.

Informações commerciaes

Na secretaria da Associação dos Comerciantes do Porto, encontra-se patente aos interessados, especialmente a fabricantes do artigo, uma amostra de brim de linha erú para um importante fornecimento a determinada entidade official.

Na mesma secretaria prestam-se os necessarios esclarecimentos acerca deste fornecimento, cuja proposta deve ser apresentada dentro de 10 dias.

Mau achado

O guarda de segurança n.º 783 da 13.ª esquadra policial, entregou na 4.ª esquadra um revolver «Semith» que declarou haver achado na Calçada das Virtudes.

O revolver em referencia foi enviado á secretaria do Comando daquela policia e, entrega-se a quem provar que lhe pertence.

Choque de veiculos

O carro electrico da linha 12, n.º 202, guiado pelo supranumerario n.º 920, ao passar na rua do Heroísmo, esbarrou-se contra a camioneta n.º 8684-N, guiada pelo seu proprietario sr. José Manuel Iglesias, residente na rua do Vale Formoso, 211.

Do choque saiu o electrico muito danificado, não havendo desastres pessoais.

FALECIMENTOS

Faleceu a sr.ª D. Ismenia dos Santos, estremosa esposa do sr. Abilio Marques dos Santos, bedel aposentado da Faculdade de Sciencias, e mãe do sr. Joaquim Marques dos Santos, 1.º official da 2.ª Repartição da Secretaria da Universidade.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias. Faleceu o sr. Roque Pereira, de 40 annos, solteiro, trabalhador, natural da freguesia de Moura-Morta, residente em Coimbra.

TABOÁ, 5 — Constituiu um grande manifestação de pesar o funeral do sr. António de Lemos Corte Real, pessoa muito respeitada neste concelho.

Nele se incorporaram, além das irmandades desta villa e do Espadanal, os sr. presidente e funcionarios da Camara Municipal, da repartição e tesouraria de finanças, da Conservatória do registro predial, notariado, commerciantes, proprietarios e grande numero de pessoas de todas as categorias sociais.

De Coimbra vieram dois automoveis com amigos do sr. José Teles Corte Real, filho do falecido, para assistirem ao funeral.

Desde a igreja até ao cemitério organizaram-se diferentes turnos, conduzindo a chave da urna funerària o capitão sr. Armando da Cunha Moura.

Foram offerecidas muitas cöröas, com sentidas dedicatórias. Dirigiram o funeral os sr. Eugénio Albergaria e Artur Gomes.

Ao nosso amigo sr. José Teles, enviamos sentidas pesames. — C.

Abre amanhã no mercado D. Pedro V um novo talho

E' inaugurado, amanhã, no mercado D. Pedro V, um novo talho, de que é proprietario o sr. José de Carvalho Junior, conhecido marchante que, encontrando-se em Coimbra ainda há pouco tempo, goza ja no nosso meio de gerais sympathias.

No novo estabelecimento, que vem suprir uma lacuna que há muito se fazia sentir, achando-se aberto desde as primeiras horas da manhã até á hora de fechar o mercado, encontrará o publico o mais variado sortido de carnes, bem como enchido de Elvas, Évora, Castelo de Vide e outras especialidades de salchicharias, etc.

Competindo em preços com todos os outros o «Talho 28» — um numero que se deve fixar toda a dona de casa economica — impõe-se há certamente, desde logo á consideração e á preferencia do publico.

Escola Industrial Brotero

Neste importante estabelecimento de ensino, acaba de ser inaugurado um novo curso professional, que consta de «Electricidade e Montagens Electricas», o qual tem como seu regente, o sr. Amílcar Correia de Oliveira, sendo regular o numero de alunos matriculados.

ARREDORES DE COIMBRA

Da Pedrulha do Campo

A luz electrica na Pedrulha é uma falta que convém remediar

5 DE NOVEMBRO — Foi muito louvada a maneira como uma commissão de individuos da máxima respeitabilidade, como representantes da Pedrulha, Ademias e Ribeira de Eiras, se vem desempenhando da missao que lhes foi incumbida pelos povos destas localidades, afim de conseguirem o prolongamento da rede de illuminação electrica.

Estamos convictos que muito em breve esta localidade, bem como os logares vizinhos, terão luz a jorros, fornecida pela Camara, de mais a mais estando o cabo condutor até ao principio do Loreto é de um pequeno custo o acrescimo até aos logares acima mencionados, onde dezenas de fogos desejam a installação da luz electrica nas suas habitações.

Tambem sabemos que será grande o auxilio que os habitantes daqui, das Ademias e da Ribeira prestarão custeando a aquisição dos postes, cabo, etc. para a conduçao da energia electrica. — C.

Da Bemcontia

Dr. João Antunes

4 DE NOVEMBRO — Esteve aqui no domingo, rezando missa na capela particular da familia Forjaz, o sr. dr. João Antunes, illustre filho de Coimbra e há muitos annos residente em Condeixa, onde fundou o Orfeon, obra admiravel a que deu toda a sua alma.

O sr. dr. João Antunes, com a saúde muito abalada, retirou no mesmo dia para Condeixa.

O preço das camionetes

Varias pessoas tem protestado contra o facto de os proprietarios das camionetes que fazem o serviço de Coimbra a Taveiro, exigirem o pagamento da taxa unica de 1820, ainda mesmo que se saia ou entre no Almeige ou Bemcontia, a menos de meio caminho do trajecto.

Ora isto não é razoavel. — C.

HOJE TIVOLI HOJE

A mais grandiosa super-produçao russa

A Mãe

Realizaçao de Pudowkino

Interpretes, Baranowskoff, N. Batloff e Lensjakoff

A'MANHA, programa sonoro

Sombros Brancas e William O'neal

Carta da Figueira da Foz

Dragagens

A draga pequena deste porto foi para o Rio Velho, defronte de Vardeira, a fim de o desassorear para que as cheias no inverno não inundem os campos marginaes do rio — que é um braço do Mondego.

Era bom que tambem a Junta Autonoma do Porto e Barra, mandasse dragar o rio defronte da Figueira, pois está bastante assoreado não se comprehende que navios que podem entrar facilmente a barra andem ás «turras» com a areia deita do rio.

Vida associativa

Realizou-se a assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade Columbófila da Figueira da Foz.

No Gymnasio Club Figueirense, começaram já as aulas e escolas de gymnastica infantil, gymnastica para adultos, patinagem, «basket-ball», «Hand-ball» e vela.

No sabado realiza-se a eleição dos corpos gerentes do Sporting Club Figueirense.

Festejos a S. João

A commissão organizadora dos festejos a S. João no passado mês de Junho, apresentou as suas contas, pelas quais se verifica que houve a despeza de 38,200\$00 e a receita de 38,383\$00, havendo pois um saldo de 62867.

Cinema

Ontem foi passada no Parque, sendo repetida amanhã, a fita do cineagógico, — grandes provas nauticas de Portugal, realizadas em Setembro passado na Figueira.

Mau tempo

Desde ontem que se desencana uma ventania de S. W., encapelando-se o mar, pelo que os vapores da sardinha não foram á pesca.

A continuar assim por alguns dias, vão-se embora os ultimos banhistas e damos por finda a epoca balnear.

Bombeiros Voluntarios

Já está em 25 contos a subscriçao para o material de incendios da Associação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade. — C.

Pelas Sociedades de recreio

Ateneu Commercial de Coimbra

Por motivos imprevisos já não se realiza o grandioso baile de abertura, nesta sympathica colectividade, annunciado para o proximo domingo. Oportunamente será annunciada a data em que se deve realizar.

Reumatismo e Gota



ATOPHAN

Contra estas enfermidades nada melhor que o Atophan, remédio que dissolve e elimina de uma maneira extraordinaria o ácido úrico accumulado no organismo. É de facto mais energético que os preparados salicilicos e não ataca o coração. Acalma rapidamente as dores e possui um efeito verdadeiramente curativo.

Tubos de 20 compr.

De Fornos de Algodres

Uma corporação de Bombeiros em Fornos de Algodres — Várias noticias.

4 DE NOVEMBRO — A fim de discurrir a forma de adentro do Gremio Recreativo Forense, se organizou uma corporação de bombeiros, reunii no passado domingo, a Assembleia Geral do dito Gremio, que depois de discurrir ta iniciativa a aprovou por unanimidade.

Apraz-nos registrar semelhante noticia, não só por ver as vantagens que ela pode trazer, como tambem por ver que ainda há gente nesta terra que se interessa pelo bem comum.

Resolveu a mesma assembleia que uma commissão de sócios trahisse junto da gente da villa, da melhor maneira de angariar donativos para se levar a efeito este belo encheimento.

Consta-nos que dentro em breve será convocada uma reunião magna da gente desta villa, a fim de assentar na maneira de se conseguirem os fundos necessarios para este empreendimento.

Convencidos, como andamos em que ninguém negará o seu auxilio em beneficio de ideia tão sympathica, confiamos que o estorço que o grupo de pessoas que tenda levar a efeito ta iniciativa, verá dentro em breve os seus trabalhos coroados de exito.

Está funcionando nesta villa o Curso de Bordados — Singer — dirigido pela hábil e competente professora sr.ª D. Maria Delina Pimentel.

Tivemos o prazer de ver alguns trabalhos e com franquesa o affirmamos, são dignos de elogios, tanto a senhora professora, como as suas alunas, pela perfeição e bom gosto postos na sua execuçao.

E' pois digna de ser visitada a exposição dos trabalhos, que se realiza no dia o corrente, para assim renderem os devidos louvores e apreciarem a utilidades dos cursos da Singer.

Encontra-se gravemente doente a filha do sr. José Augusto A. V. Abreu.

No hospital de Coimbra, em tratamento, encontra-se o sr. Eduardo Simões Coimbra, bem visto proprietario deste concelho.

Rápidas melhoras. Na passada segunda-feira, realizou-se a feira dos Santos, que esteve muito concorrida, realisando-se muitas transacções. — C.

Mercados

Montemor-o-Velho, 5-11-1930	
Medida de 13.163.	
Trigo	16\$00
Milho branco	9\$50
amarelo	9\$00
Centio	15\$00
Favas	9\$50
Grão de bico	15\$00
Chicharos	7\$00
Cevada	8\$00
Aveia	7\$00
Feijão mocho	16\$00
avinhadado	17\$00
carracão	11\$00
carracinho	12\$00
mistura	11\$00
pateta	11\$00
frade	10\$00
Tremoccos (20.1)	15\$50
Batatas	7\$50
Galinhas	12\$00
Frangos	6\$00
Patos	9\$00

Dactilografia

Método completo e noções sobre maquinas de calcular, pelo professor M. A. Mendes Póvoas das escolas de ensino tecnico particular — Preço 12\$00. Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. —

BOLACHAS-BISCOITOS MAMÃO O MELHOR FABRICO PORTUGUES

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor Rua Corpo de Deus, 40

De Santa Comba Vão

Dia de Finados

3 DE NOVEMBRO — Ontem, dia de Finados, foi dia de muita buliçao que visitou o cemitério.

Palacio da Justiça

Continuam afanosamente as obras do Palacio da Justiça.

E' grande o numero de operarios que aqui vão buscar o pão de cada dia, o que a muitos já faltava, em virtude do pequeno numero de construcções a que agora se procede.

O Palacio ficará, segundo nos disseram, uma obra digna da nossa terra, para o que se vão tempo para a esforços do sr. dr. José António Marques, digno presidente da nossa Camara Municipal e distinto advogado, que por esta causa tem trabalhado com todo o ardor, para dotar a sua terra de um tão grande melhoramento.

Ainda se não sabe quando ficarão concluidas as obras.

Restaurante

Muito brevemente o nosso estimado amigo sr. Daniel da Costa Soares inaugurará nesta villa um restaurante, o que já há muito se fazia sentir a falta deste melhoramento.

Muitas venturas e por longos annos são os nossos desejos. — C.

De Albergaria-a-Velha

A fabrica de papel de Valmaior

4 DE NOVEMBRO — A fabrica de papel da vizinha freguesia de Valmaior, da Companhia do Prado, recomeçou hoje a sua laboração, suspensa há bastantes meses.

Congratulamo-nos com o facto que vem minorar a crise da falta de trabalho que há muito se tem feito sentir.

Multas

Na sua passagem há dias por esta villa os fiscaes da pacificação applicaram varias multas, algumas bem merecidas, segundo dizem, o que não obstru a que dias depois tudo regressasse á antiga. — C.

A inquietação apodera-se do seu espirito

É muito comprehensível que cause inquietação esse estado de enfraquecimento em que se vê. Sente diminuir-lhe o appetite, as digestões causam-lhe por vezes um suplicio, todo o trabalho lhe custa imenso, nada o distrai. Supõe-se gravemente enfermo, desespera talvez da sua cura.

Pois fique sabendo que se cura, se se quiser curar. Muito provavelmente, só precisa de algumas caixas de Pilulas Pink para restaurar por completo as suas forças.

As perturbações que o affigem revelam, com effeito, um empobrecimento do sangue e uma profunda depressão nervosa. As Pilulas Pink estão naturalmente indicadas, tanto mais que este medicamento reúne as suas propriedades regeneradoras do sangue e das forças nervosas, uma poderosissima acção sobre o conjunto das funções organicas.

As Pilulas Pink dão sangue a cada pillula que se toma, e tonificam ao mesmo tempo o sistema nervoso. Por esse motivo, são soberanas contra a anemia, a clorose das jovens, as doencas e dores de estomago, as enxaquecas, nervosa, nerastenica, irregularidades das epocas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de Esc. 12800 a caixa, Esc. 60800 as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Lda, rua Instituto Boal, Virgilio Machado, Lisboa.



Albertina Rodrigues de Carvalho

Missa do 7.º dia

José Lopes de Carvalho, Maria Rodrigues de Carvalho, José Henriques de Matos e Faustina de Matos participam a todas as pessoas das suas relações que no dia 8, pelas 10 horas, na igreja de Santa Cruz, será rezada missa suffragando a sua alma e agradecerem a todos as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

Bananas

Venda por junto. Rua da Sofía, 164 — Coimbra — Telefone n.º 880. 985-6

Quario

Completamente independente para pequeno escritorio precisa-se em sitio central. Resposta a esta publicação. 954-1

Vende-se

Um casa na rua dos Anjos, n.º 10 e 14. Trata-se na rua dos Militares, n.º 53. 986-X

Água das nascentes VIDAGO É SÓ a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Quereis dinheiro?

Lógica no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA. Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registro. Sempre Sortes Grandes

Carpintaria e Marcenaria "ALENTEJANA"

João A. Silva Brito

Encarrega-se de todos os trabalhos de constração civil, mobiliarios, nos mais modernos estylos e da restauração de moveis antigos: encerados, polidos, estylos, etc.

Villa Santos Casa do Sol

Laminas Souplex

A melhor de todas e a que mais se vende

Representante H. Strzelewicz

Rua da Conceição, 67 PORTO. Depositário em Coimbra Manuel de Almeida, Rua Dr. Pedro Rosa, 11, Telefone 160

CASA DAS LANS de Augusto Lopes

67, Rua Visconde da Luz, 69
Telefone 640 COIMBRA

Neste antigo e acreditado estabelecimento encontram Vv. Ex.as as maiores novidades em Casimiras e Cheviolas para fatos e sobretudos. Variadissima colecção de artigos da moda para Casacos de Senhora. Flanelles e sarjas pretas para capas e batinas. **TUDO A PREÇOS DE COMBATE**

Como reclame vende esta Casa um grande lote de cobertores de fantasia de fina lã ao preço unico de 50\$000

Enviam-se amostras para todo o País

Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra
(edificio próprio)

Ladrilhos em Mosaico
Azulejos Nacionais e Estrangeiros
(brancos e decorados)

Bacias para retretes

Bidets

Lavatórios

Urinois

Banheiras de ferro esmaltado

Etagéres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

EXCELENTE SORTIDO

OS MELHORES PREÇOS

"Gazeta de Coimbra"

PREÇOS DE ASSINATURA

Cobrança mensal 6\$50
Trimestre 19\$50
Semestre 39\$00
Ano 78\$00
Numero avulso . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos espequejistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. estrangeiro



Capital : 1.344.000\$00

Fundo de reserva : 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portes, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guardamentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por tecnico com bastantes anos de pratica, e com competencia oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sota n.º 94 — Coimbra

Rebuçados Pectorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças. A venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Freixo & Compa., L.da.

A "Gazeta de Coimbra," vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Poirense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drogeria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de fustaleiro.
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra.

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Alfonso de Melo

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, venda de António Maia. X 282

Armação e toldo

Vendem-se, barato, até ao dia 7 de Novembro, varios corpos de armação, prateleiras, vitrines montadas e toldo para estabelecimento. Rua Tenente Valadim, 17, das 14 ás 15 horas. 951-3

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

Linhas do Vale do Vouga
17.º Aditamento á classificação geral pequena velocidade em vigor nas linhas desta companhia.

A partir de 15 de Outubro de 1930 o preço especial da Zona H do 1.º Aditamento á Classificação Geral de Mercadorias de 28 de Dezembro de 1929 será applicado ás expedições de:

Telhões de barro ou crés; telhas ou telhões de barro ou crés não designados; Quando procedem de Branca e se destinem a Espinho Vouga (Local); Espinho, 20 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

1.º Aditamento á tarifa especial interna n.º 12 grande velocidade

Desde 15 de Outubro de 1930 considera-se incluída nesta tarifa a rubrica «Ovos» sendo-lhe portanto applicados os respectivos preços. Espinho, 20 de Setembro de 1930.

O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.
R. da Noqueira, 31-33, **Carvão e lenha**, entregas aos domicilios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Aprendiz

Precisa-se na Relojoaria Comercial. Praça do Comercio. X

Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 110\$00. Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara.

Automovel

«La Buire», vende-se em muito bom estado. Trata-se com Ismael Chuvas, Couraça dos Apostolos, 108. X

Bom negócio

Trespasa-se ou arrenda-se mercaria em esplendido local. Informa esta redacção.

Casa

Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Casa

Arrenda-se na rua Antero de Quental, n.º 39. X

Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Cofre

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Comensais

Fartura, limpeza e economia, aceitam-se. Nesta redacção se diz. 978-1

Dinheiro

Empréstimos por letra. Juro módico. Solicitador Paredes, Rua da Sofia, 54, 1.º. X

Lições

Antiga discipula do Mestre António Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se na Rua Alexandre Herculano, n.º 17, 2.º. X

Lojas

Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negécio. Trata-se na mesma rua, n.º 39. X

Meninas

Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67, 2.º. X

Precisa-se

De uma pessoa modesta e de idade, para fazer companhia a uma senhora bastante idosa. Para tratar, na Cumeada, 958-2

Precisa-se

Meio caixeiro de merceria, dando boas referencias. Tratar na Rua das Padeiras, n.º 29. 981-2

Quarto

Arrenda-se com pensão na rua Quebra Costas, n.º 11-2.º. Casa de respeitabilidade. 979-1

Quarto

Independente, com agua e luz electrica, arrenda-se na Rua da Figueira da Foz, 68, 2.º. 983-4

Rapaz

Com algumas habilitações de-seja collocção em qualquer escritorio. Dirigir a esta redacção. — Z.

Rapaz

Com o primeiro anno do Liceu e boa calligrafia, deseja praticar em escritorio de movimento. 950-1

Rapazes

Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10.

Trespasa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Senhoras

Aceitam-se duas em casa particular e de respeito. Dá-se pensão e quarto, tratamento familiar. Nesta redacção se diz. 977-5

Terrenos

Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, X

Trespasa-se

Um restaurante, com casa de habitação, na Rua da Sota, n.º 23. Trata-se com o seu proprietario, na mesma. 959-21

Trespasa-se

Próximo da baixa, uma loja de merceria e vinhos. Nesta redacção se diz. 960-4

Vende-se

Quinta com grande extensão de terreno cultivado, muitas arvores vinha e olival e casas de habitação perto da cidade. Informa o sr. Gonçalves, das 4 ás 5 horas da tarde, no Café de Santa Cruz. X

Tintas lacas

e vernizes
As melhores tintas holandesas

Alvaiades

Estante, flor de Liz e Ancora

Grande poder de cobertura e de duração

Representante : ADJUCTO VASCO, Rua da Sofia, 184. Telefone 880



BOLACHAS-BISCOITOS
Triunfo
O MELHOR FABRICO PORTUGUÊS

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia